Anno VI—N. 292 DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO Numero: 300 Réis

A QUINZENA DOS DENTES — Preparar nickeis!

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

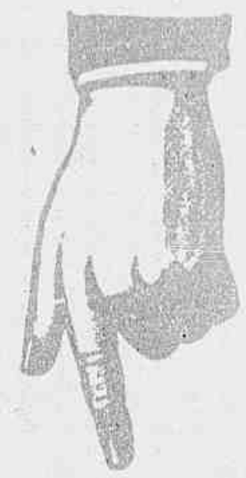
Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhóres symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

150



LUGOLINA

do Dr. Eduardo França
adoptada nà Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA
cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, friciras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS
No Brasil
Aranjo, Freitas & C.
Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

GRANDE LOTERIA

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Loteria ESPERANÇA — Para o Natal

Extracções com URNAS e ESPHERAS

Sob a fiscalisação do exm. sr. Francisco Antonio de Araujo e Silva, representante do governo do Estado do Rio.

EM 28 DE DEZEMBRO, PREMIO MAIOR

50:000$000 Integraes

ou sejam dous premios integraes de 50:000$, custando os dous bilhetes inteiros apenas 2$800!

Os bilhetes da Loteria do Estado do Rio, comprados no territorio do mesmo Estado, são isentos do sello de consumo.

Para garantia e facilidade do publico os dous bilhetes inteiros com direito aos **dous premios de 50:000$**, acham-se inclusos em um enveloppe competentemente fechado e carimbado, custando apenas **2$800**:

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para registro com valor.

Tambem existem enveloppes com dezenas de bilhetes inteiros, seguidos ou sortidos, com direito aos dous premios de 50:000$000, custando 28$000.

Nas vesperas das respectivas extracções serão expostos ao publico os **Dous Cheques** competentemente visados de **50:000$ cada um**.

As pessoas residentes em Nictheroy, ou nas proximidades, pódem fazer os seus pedidos por um simples cartão postal (50 réis), pois a agencia se incumbe de mandar entregar os enveloppes sem mais despeza alguma para o comprador, além do preço dos bilhetes.

Acceitam-se agentes em todas as localidades da União, e attende-se a qualquer pedido do interior.

Correspondencia á Companhia N. de Loteria dos Estados.—CAIXA 1.052—Vendas dos bilhetes

Rua Marechal Deodoro 29 A, NICTHEROY

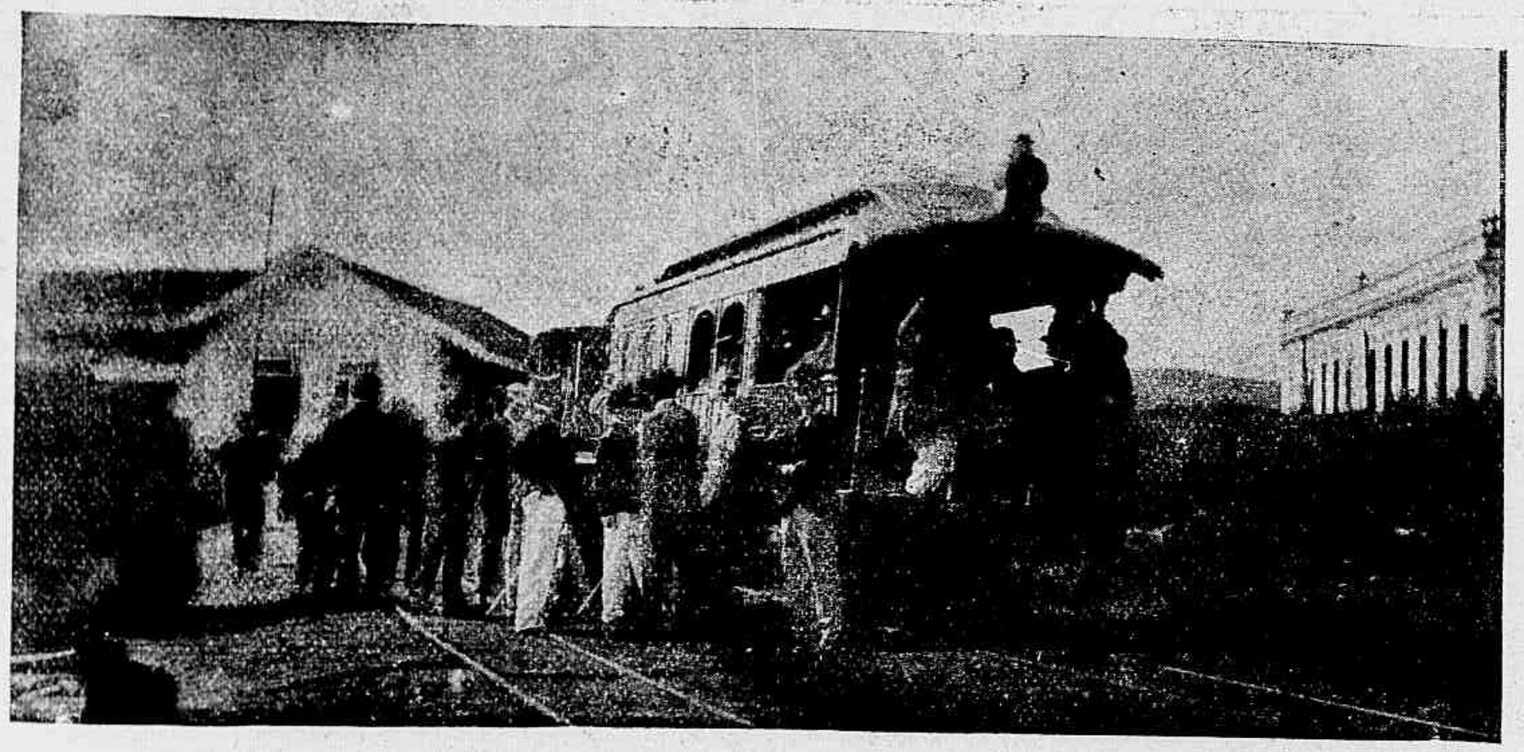
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

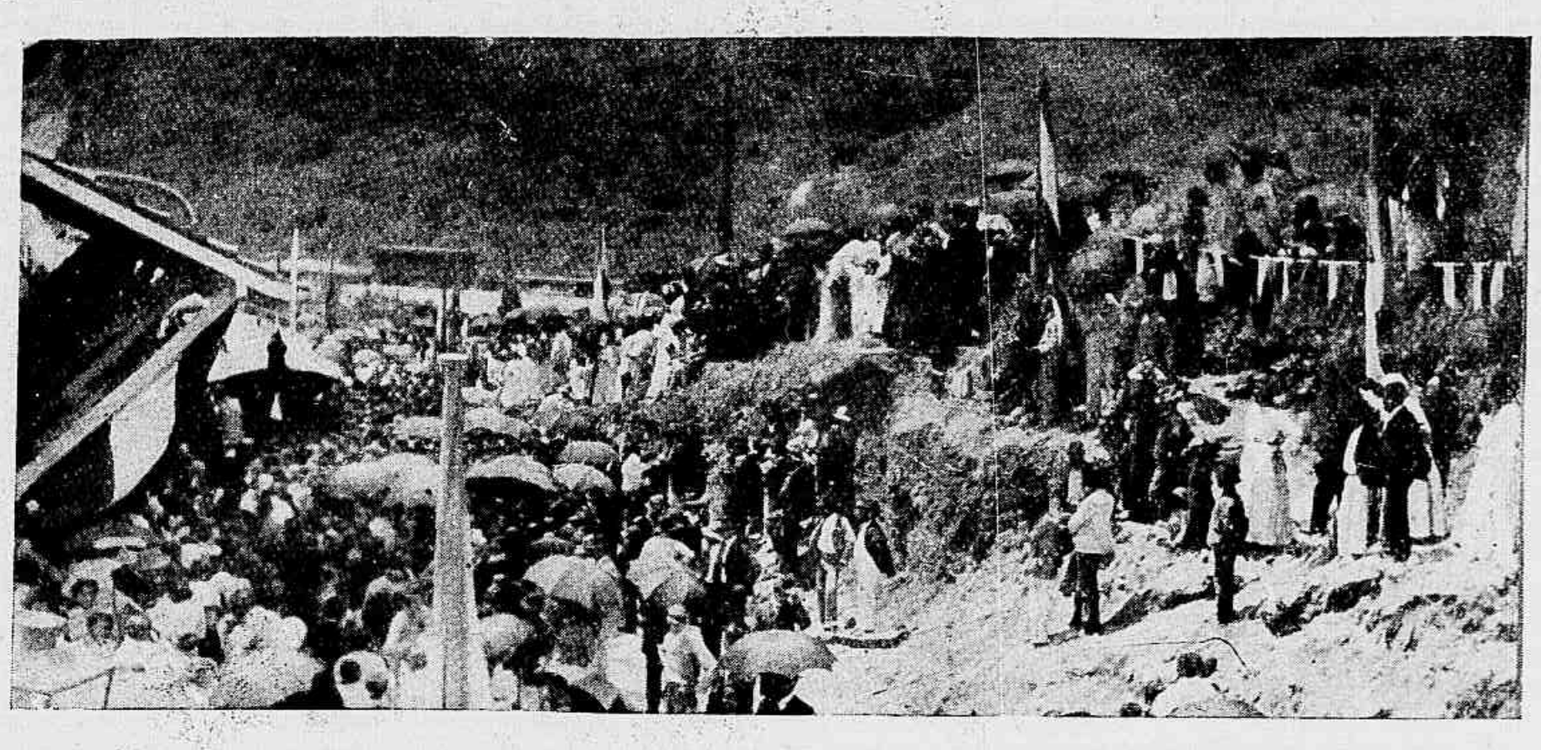
Anno VI — N. 292 DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO Numero : 300 réis

Natal dos pobres e das crianças — Olhae leitores! São todos pobres...
Padecem maguas que não têm nome,
Oh! vós, felizes, corações nobres
Poupae aos tristes a dôr da fome.

A EXCURSÃO MINISTERIAL Á FORMIGA



Estado de Minas—A chegada do trem especial á estação de Ilhéos



Estado de Mina—Estação da Formiga. O povo e os convidados por occasião da inauguração

No dia 5 do corrente partiu d'esta capital acompanhado de varios convidados e dos representantes da imprensa o dr. Lauro Muller, ministro da viação, para assistir em Minas Geraes a inauguração das novas estações da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em Bugios, Tymborá, Formiga.

O trem especial que levava o ministro da viação partiu da Estrada de Ferro Central ás 10 horas e 10 minutos, parando em Cascadura para receber o ministro, seguindo depois o rumo do visinho Estado.

A *Revista da Semana* gentilmente convidada fez-se representar acompanhando os excursionistas o seu representante photographico.

Durante os dias que durou esta excursão o reporter photographico da *Revista da Semana* conseguiu tirar diversos grupos e vistas que hoje reproduzimos.

A comitiva regressou a esta capital no domingo 10 do corrente, todos satisfeitos do bello passeio.

O *Jornal do Brasil* deu desta excursão detalhada noticia.

A estas horas já andam pelo sul os nossos navios de guerra.

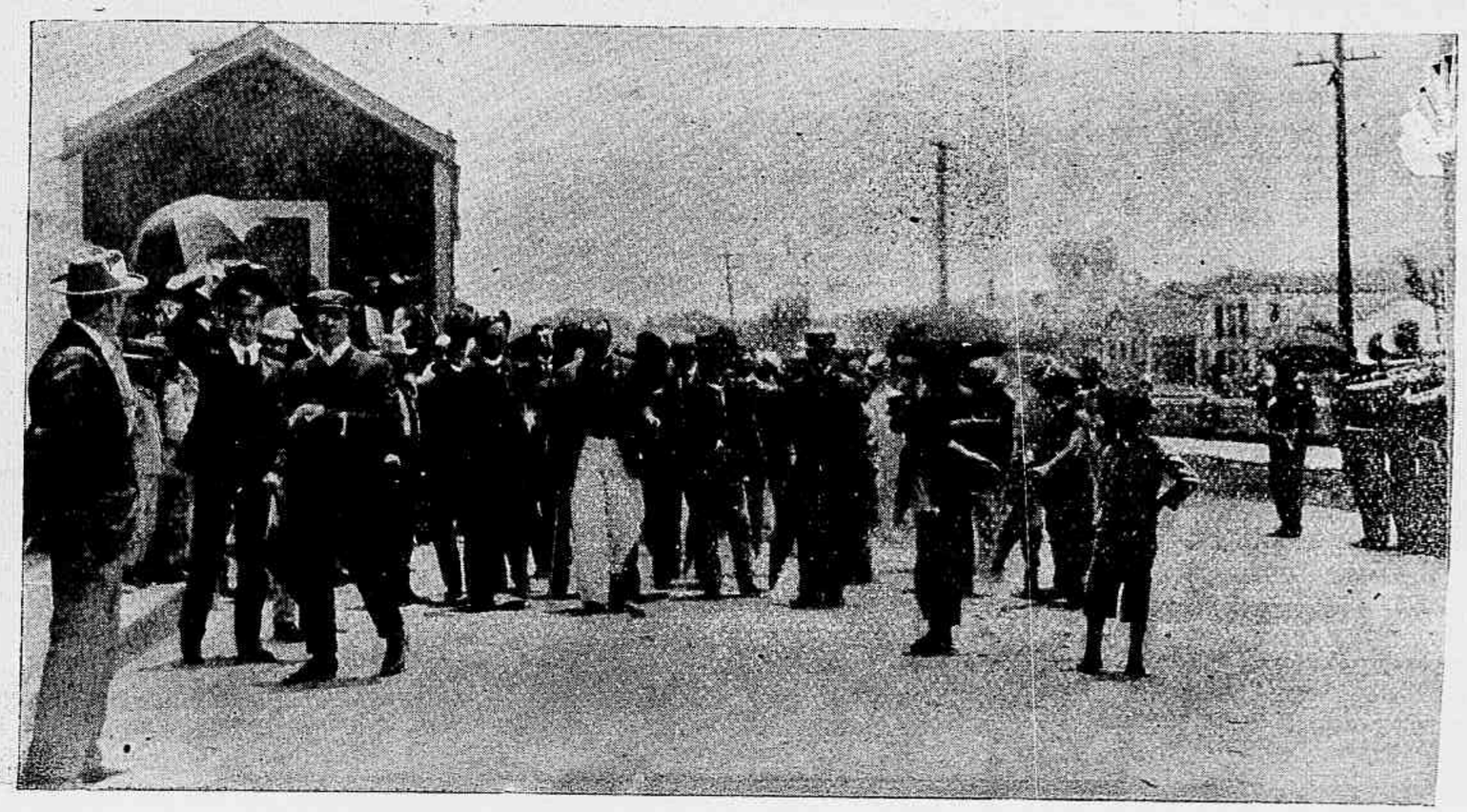
O caso, que vae intrincando o espirito da diplomacia, traz-nos sérias apprehensões.

Não que esperemos uma safarrascada completa, mas o certo é que a *Panther*, com a sua arrogancia, fica a ver navios... pela prôa, o que não lhe ha de ser muito gostoso.

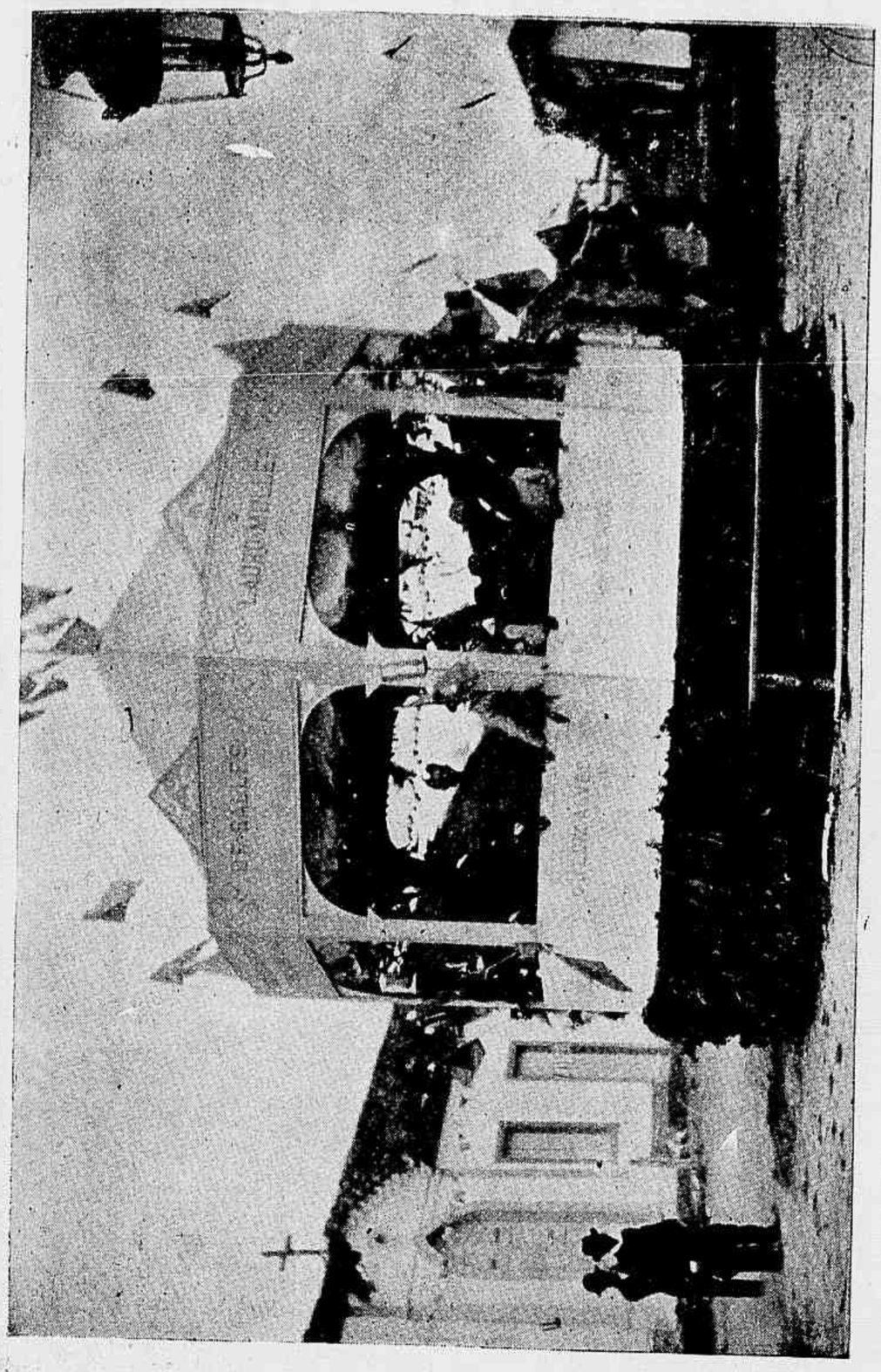
Esse conselho municipal está pedindo parabens pela concurrencia desleal que está fazendo ás outras casas parlamentares.

A falta de numero já é um trivial naquelles pitéos de assembléa, figura como o tutú de feijão obrigatorio em domingo de arrabalde.

Estado de Minas—Na estação de Lavras. Os convidados ao banquete

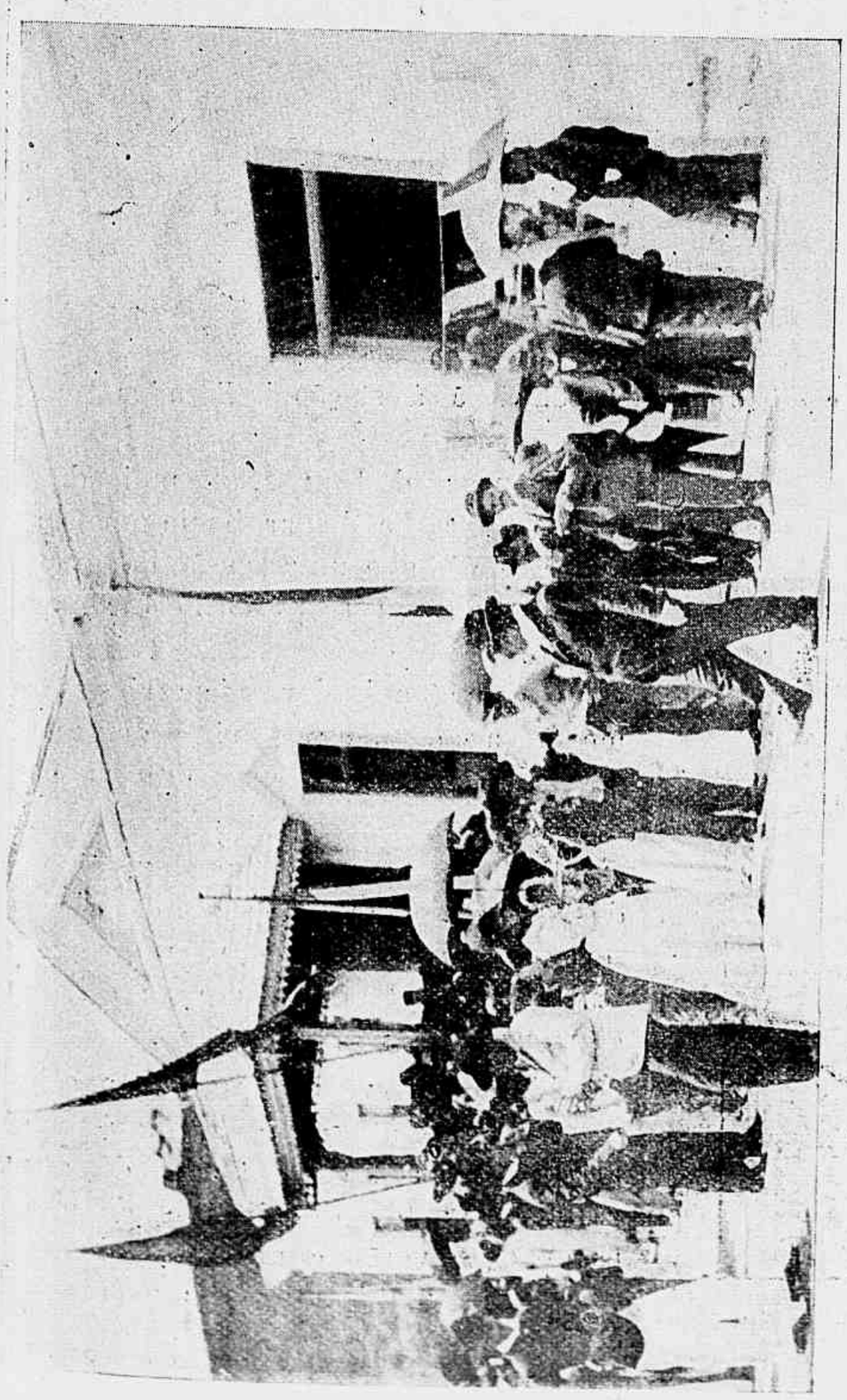


Estado de Minas—O embarque na estação de S. João d'El-Rey, para a estação da Formiga



Estado de Minas—Estação da Formiga—O coreto armado na praça Quinze de Novembro

Estado de Minas—Grupo tirado por occasião do baile realizado na camara municipal da Formiga, onde se vêem o dr. Francisco Salles, presidente de Minas, o sr. ministro da viação, o dr. Ozorio de Almeida e o representante do *Jornal do Brasil*, o sr. Agenor Carvoliva.



Estado de Minas—A estação da Formiga, que foi inaugurada

Estado de Minas — O vagon especial em que ia o ministro da viação, por occasião da passagem pela estação de Ilhéos

Estado de Minas — Vista geral da estação da Formiga, por occasião do desembarque do dr. Lauro Muller, ministro da viação

ARTIGO DE FUNDO

Tem preoccupado o espirito publico essa momentosa questão da *Panther*, que em aguas de Santa Catharina, fez ir o respeito por agua abaixo, originando d'ahi uma agua suja, que a diplomacia procura despejar no ralo das explicações.

Nós que temos adoptado a theoria do pão pão queijo, pensamos que n'este grave caso não ha pun-pun nem folle de ferreiro, é obrigar a Allemanha a dar as satisfações devidas, com todas as cousas da praxe.

A' primeira vista isto parece assim uma historia á modo de arrogancia, empafia, pretenção, vaidade ou outra qualquer falta de modestia, mas tambem é manifesto que nunca jámais em tempo algum morremos de caretas. Recapitulem e verão. Com os hollandezes no norte, demos pásada de crear bicho. Com os rancezes no sul foi aquella fubeca que vocês viram; no Paraguay foi aquelle estrago que nós sabemos, e até mesmo na historia da Trindade fizemos umas figurações com os inglezes, que não foi vida.

E isso sem menção das rebordosas intestinas que temos tido a dar com um páu, e cada qual mais sarrabulhada.

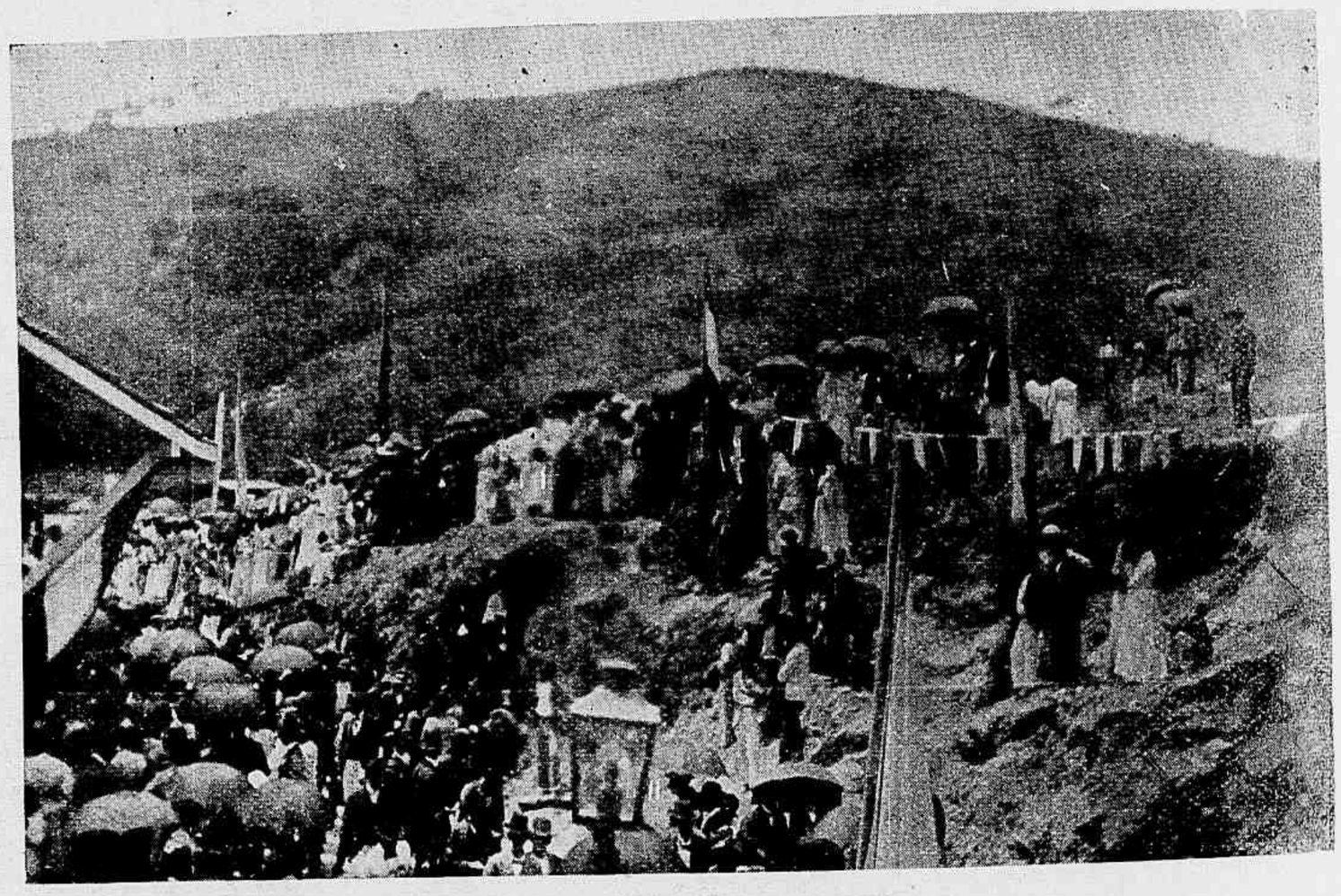
Visto isto e os autos, não temos medo de caretas e ou a terra do chopp e do chouchroute espirra para cá uma satisfação puxada á sustancia ou encontra gente sacudida que, se não tem o material complicado que os sarilhos modernos inventaram, tem muito bons elementos de destreza, agilidade e uma cousa que vale por tudo junto: patriotismo.

E não dizemos mais nada.

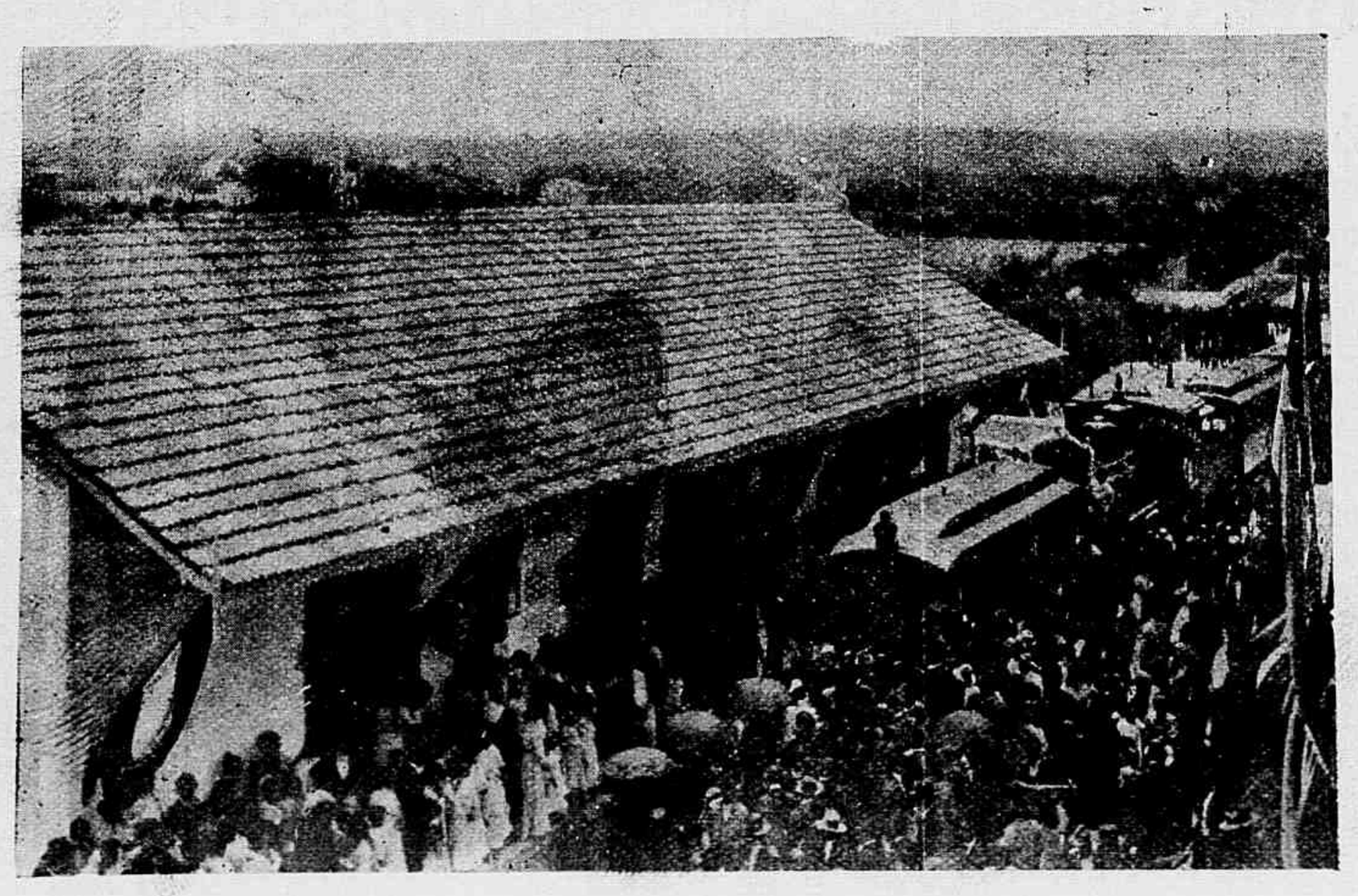
João Ninguem.

Sabiam os leitores que temos uma gymnastica nacional?

Temos, sim, senhores, o annuncio diz bem claro.



Estado de Minas — A chegada do ministro da viação á estação da Formiga



Estado de Minas — Chegada do trem especial á estação da Formiga

Na praça de touros, em meio de uma funcção variada de acrobacia e peloticas, haverá ou houve uma sessão de gymnastica nacional, entre parentheses: capoeiragem.

O espectaculo deve ser curioso, mormente para quem nunca viu o monumento do pessoal do bom tempo dos nagôas e guayamús.

E bem pensando em exercicio de destreza e agilidade, estudado com criterio, poderia servir para um novo genero deportivo e muito concorreria como elemento poderoso de defeza.

E', sem duvida alguma, superior á esgrima e á luta romana, ou á pelota; aproveitem a idéa e façam disso uma cousa digna, fóra dos limites do pessoal escovado e verão como se ganha cento por cento, exercitando os musculos nas classicas *lettras riscadas*.

Estado de Minas—Estação da Formiga—Grupo dos representantes da imprensa mineira e carioca, tirado nesta estação

COUSAS DE ARTE

Esse projecto de subvenção do Theatro Lyrico Brasileiro, que está tem-te-não-caias na Camara, faz pensar n'um annuncio que lemos algures: vinho sem uva. Isso porque subvencionar o que não existe já é um bom pedaço de exaggero.

— A exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes está aberta e ás moscas. Emquanto aquillo continuar na travessa a arte continuará atravessada.

— Falla-se com insistencia na edificação de um novo theatro, mas desta vez theatro a valer, para o genero ligeiro, estylo arte nova a desbancar os pardieiros que por ahi existem ainda. Já não é a primeira vez que se falla nisso, mas por mais que apertemos o Creso que vae levar a obra avante, elle se encolhe na concha do silencio, que é a alma do negocio e das surprezas.

— Ha nesta heroica cidade mais compositores de musica de dansa do que cogumelos. Diariamente brotam chusmas de polkas, walsas, mazurkas e outras cousas de dar a pensar. Esse lyrismo bem aproveitado daria muitos bons compositores nacionaes. Destes, os que possuimos consagrados, andam, coitados, nas cordas de emprezas agiotas, sem terem uma folga para o estro.

E' triste.

João Minhoca.

Estado de Minas—Grupo geral dos excursionistas

POR AQUI E POR ALLI

Por melhor que seja a minha boa vontade em contar aos leitores ou mesmo commentar alguns dos factos que têm feito as delicias dos curiosos de todos os paizes, ha uma cousa que me impossibilita sobremodo.

Sempre que a occasião se me depara sou o primeiro a aproveitar della para fornecer aos leitores da *Revista*, em todos os seus numeros, alguma cousa nova.

Esta semana, porém, não obstante haver ahi pelo mundo muita cousa notavel ou caricata, muito episodio dramatico ou pilherico eu sinto-me absolutamente impossibilitado de fazer qualquer cousa neste genero.

Como quererão os leitores que eu me refira, por exemplo, á Russia ou ao Japão, á França ou á Inglaterra, sem que verdadeiramente os faça soffrer?

Fallar nesses paizes ou em qualquer outro do velho mundo é a mesma cousa que despertar em todos o mais desesperado desejo de seguir incontinente para lá onde a temperatura fornece ao menos elementos sufficientes para não obrigar

Estado de Minas—A estação do Ribeirão Vermelho

Estado de Minas — O aspecto da mesa do banquete, realizado no hotel Oeste de Minas, em S. João d'El-Rey

a um simples mortal a andar pelas ruas da cidade a escorrer agua por todos os poros que tem pelo corpo.

Acho pois que todos me comprehenderão a aversão que tenho esta semana em referir-me a paizes em que actualmente impera o frio, quando aqui nos torramos sob um sol abrasador e umas noites ainda muito mais quentes.

Ora, assim, é muito melhor não se dizer nada referente ao velho mundo, mesmo porque, por aqui teriamos bastante assumpto e para não ir muito longe basta pensarmos um pouco nas consequencias que poderiam resultar sobre o caso da canhoneira allemã nas aguas de Itajahy.

Esta historia dos officiaes da *Panther* é tão assombrosa, que custa até a acreditar que se podesse ter passado entre paizes civilisados e que se dizem amigos.

Deixemos porém estas cousas tristes, que ainda dão a impressão de mais calor, e façamos votos para que o Brasil tambem possa um dia fruir da magnifica temperatura em que não se seja obrigado a andar de lenço em punho a enxugar, a todo o momento, o rosto enxarcado.

Rio, dezembro de 1905.

F. Mendes Junior.

Estamos em plena época de exames e a rapaziada, nos assados das provas, nos apertos daquelles quartos de hora de Rabelais, anda ás tontas com o indefinivel medo de exame, molestia que ataca os estudantes no fim do anno.

E, entretanto, ha um remedio contra esse medo e essa molestia, de que ninguem lançou mão até agora!

Sabem que a prefeitura prohibiu, nas festas populares e pyrotechnicas o emprego da bomba?

Pois, por caridade, a medida deve ser extensiva ás mesas examinadoras.

Bomba... só de matte chimarrão.

Estado de Minas—Estação da Formiga. Grupo geral dos excursionistas, em frente do hotel Bernardino Farias (Continúa no proximo numero)

O assassinato da rua Visconde de Maranguape, no domingo 10 do corrente

Antonio Xavier Telles, o accusado da autoria do crime

Miguel dos Santos Adão, o assassinado

O AVENTUREIRO

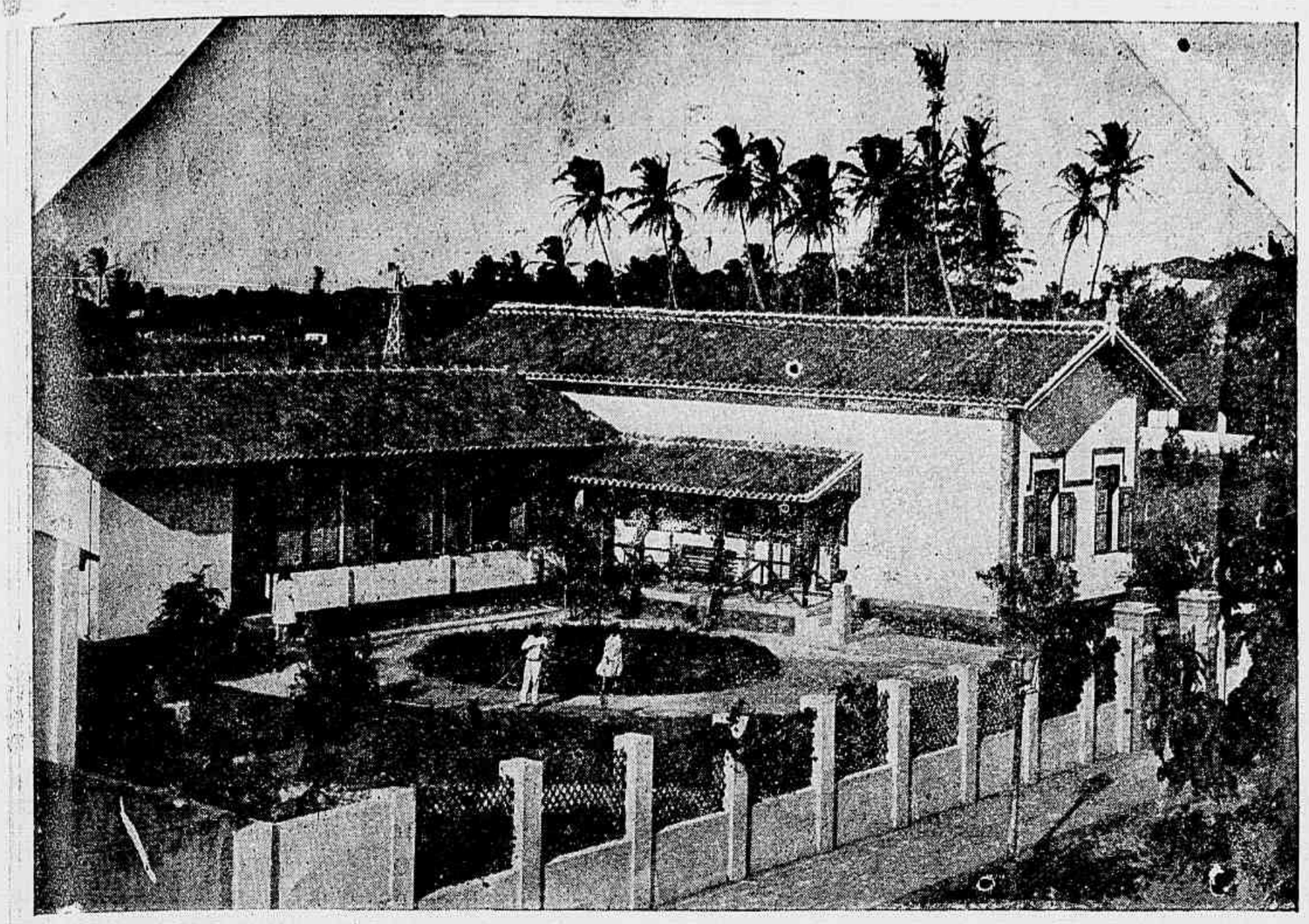
UMA NOVA EDIÇÃO

Prevenimos aos nossos leitores que visto terem sido esgotados todos os primeiros fasciculos do nosso romance *O Aventureiro*, resolvemos tirar uma nova edição para que todos possam ter a sua completa.

Esta nova edição está pois a disposição do publico, que a póde procurar no escriptorio do *Jornal do Brasil*.

Esta nova edição é como a precedente, impressa em papel assetinado e a gravura que a acompanha é impressa em papel couché, como na primeira tiragem.

Recommendamos, pois, aos nossos leitores, que não deixem de acompanhar este bellissimo romance um dos maiores successos de nossos dias.



Rio Grande do Norte — Natal — Casa do architecto Herculano Ramos

O ACRE

Nunca suppoz o povinho que essa historia do Acre tanto ou mais esticasse do que a borracha. Para uns aquillo é um flagello pavoroso, sombra implacavel, fonte de todos os males existentes e futuros, para outros (e estes em maior numero), aquillo é um maná cahido por descuido na zona ardente do norte para gaudio de espertos e de cavadores.

Estamos aqui, estamos a ver no Acre um novo klondike, succursal da California, a dar dinheiro como terra e muita, muita, mas mesmo muita gente a mamar a rica pecunia com pouco trabalho, algum ocio e muita politica.

Agora pensa se na annexação do territorio ao Amazonas,— e estamos daqui a ver a cidade da borracha e dos mosquitos voltar de novo á época de ouro em que as moedas andavam aos ponta-pés, pela abundancia e em que as pechinchas surgiam da noite para o dia como agua da chuva em tempo de inundação.

Uma mina!

Ha *deficit* ou não ha *deficit?*

Pelo sim, pelo não, tratamos de consultar os maioraes da Camara. Estes, por sua vez, consultam os documentos officiaes e tudo ha de chegar á ineffavel conclusão das conclusões: ha verba para dar e vender.

Ha um ligeiro engano nessa endromina; quando se falla um *deficit* é na somma englobada das pindahybas, das algibeiras vasias que por ahi andam.

Isso sim, sommando as quebradeiras singulares que andam no tinido chronico, descobre-se logo que a cousa dá um *deficit* do tamanho do Hymalaia, se não fôr um pouco maior.

DANDO TROCO

O nosso prezadissimo collega *Caras y Caretas*, de Buenos Aires, não perde vasa para vasar a sua bilis contra tudo o que nos diz respeito. No ultimo numero, dá-nos a pasquinada colorida de um conto passado no Brasil, em que o insulto grosseiro e soez passa as raias do inacreditavel.

Mereceria o facto uma resposta energica dos lapis da *Revista da Semana*, mas os rapazes têm mais em que se occupar, e só o trabalho que teriam para a desinfecção dos crayons, depois de tocarem no pessoal platino, seria longo e exhaustivo.

Por isso vão estas linhas magras e entisicadas como o espirito do *Caras y Caretas*, endereçadas aos autores da graçola, para que continuem na sua lida de diffamação, mais tarde viremos nós, por ultimo.

Não ha nada como um dia depois do outro.

Ainda uma historia na Camara sobre as restricções de umas amnistias que se deram nos tempos do onça.

Agora é que se lembra aquella gente da grande asneira que fez, restringindo o que não tem restricções.

Emfim, sempre é confessar o erro, e isso constitue uma grande virtude.

Uma grande virtude e um grande exemplo. De agora em diante os senhores revoltosos podem dar de rijo, que, no caso de perda, têm amnistia ampla, completa, escancarada, sem restricções nem nada.

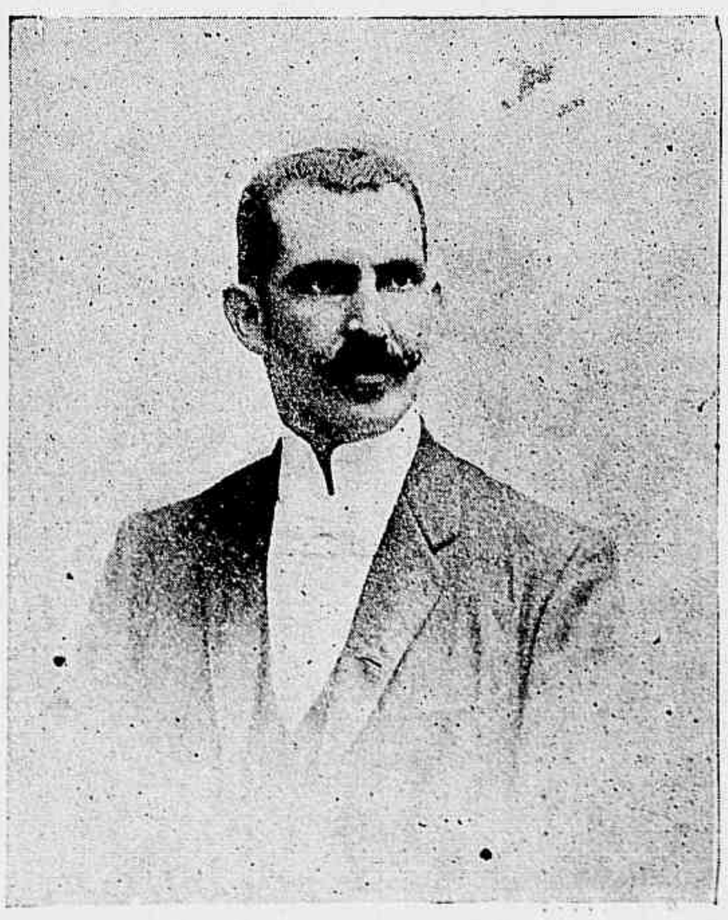
E' assim como o *habeas-corpus* para os meliantes das occurrencias diarias.

UMA MULHER CHEFE DE ORCHESTRA

Até agora tem se visto diversas mulheres dirigirem orchestras de Tziganas, de hungaras ou polacas. Hoje, porém, podemos annunciar aos nossos leitores mais uma novidade no genero e é a de uma mulher dirigir em pessoa uma banda de musica militar. Esta banda de musica será dirigida por uma moça, a sra. Nelly Miles, parenta do general Miles nome sufficientemente conhecido durante a guerra Hispano-Americana.

E' necessario pois accrescentar que o regimento que vae ter tão interessante chefe de orchestra é um regimento americano.

ENLACE MATRIMONIAL, EM NICTHEROY



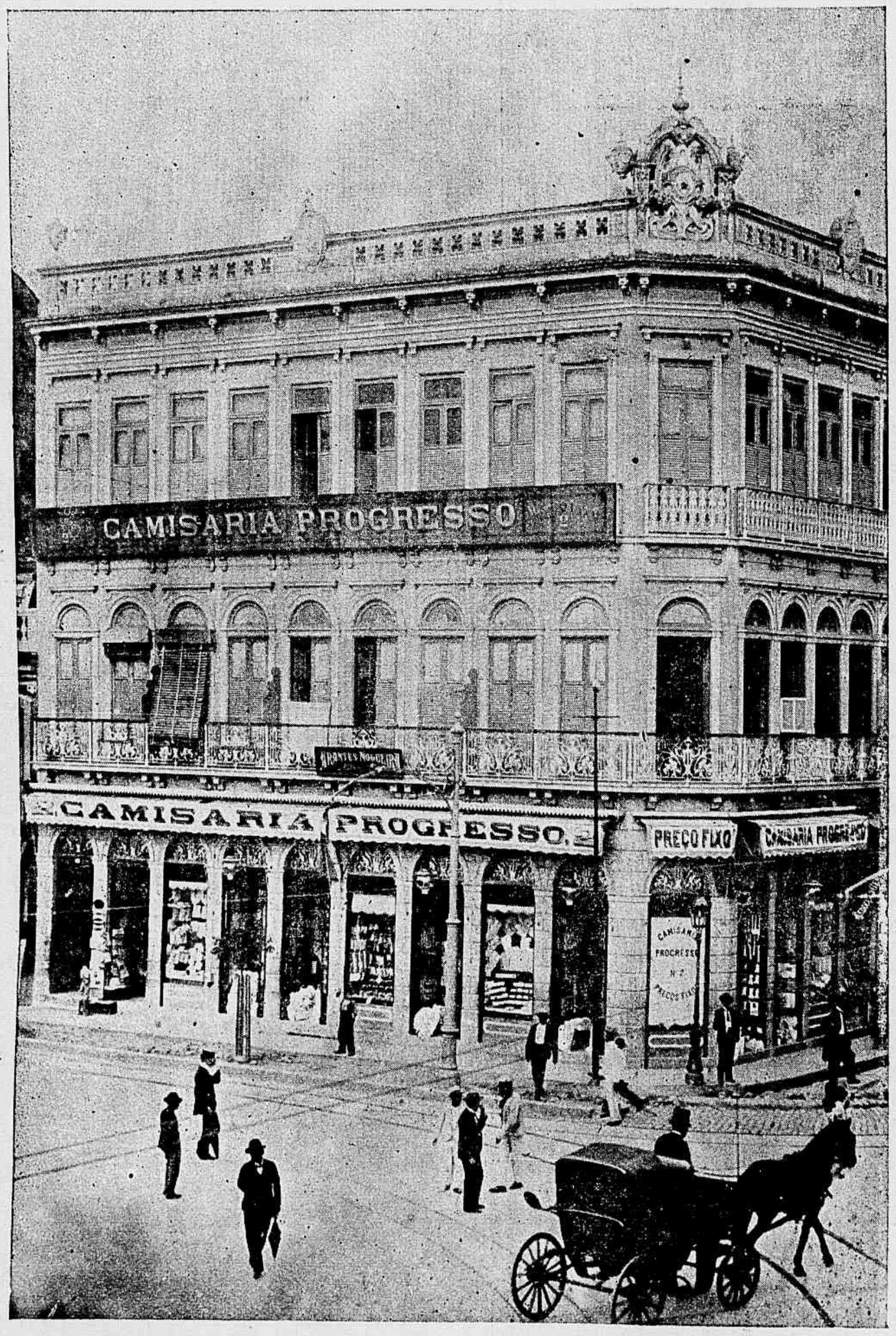
OS NOIVOS

Adherbal Borges Monteiro, funccionario publico federal

D. Hilda de Bittencourt Meyer, filha do sr. Gustavo Adolpho Meyer e de d. Olivia de Bittencourt Meyer

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES N. 2, Esquina da rua da Carioca



CASA DE PRIMERA ORDEM

Participamos aos nossos freguezes em geral, que estão concluidas as obras da nova installação da

Camisaria Progresso,

que fica sendo um dos primeiros estabelecimentos no seu genero.

A antiga casa foi completamente reformada, estendendo-se até á esquina da rua da Carioca, por onde tambem tem entrada.

Scientificamos mais, que acabamos com as nossas casas filiaes, reunindo no novo estabelecimento todo o nosso importante stock, que continuamos vendendo conforme o nosso já bem conhecido e acreditado systema a

Preços fixos sem competencia

ATTENÇÃO

Qualquer artigo comprado nesta casa, que não corresponda á espectativa dos srs. freguezes, póde ser trocado ou restituida a devida importancia; é por este meio franco de negociar que se explica o **progresso** e desenvolvimento da

CAMISARIA PROGRESSO

COLLARINHOS

(Cinco folhas), brancos ou de côr

Tres por 2$000

PUNHOS

(Cinco folhas), brancos ou de côr

Tres pares por 3$500

Camisas peito de fustão, a 3$500 e.....	4$000	Idem de côres, 1/2 duzia 5$, 6$000, 7$000, 8$000, 8$500, 10$000, 11$000, 12$000 e....	14$000	Ceroulas de cretone, a 1$500 e.....	2$000	Guardanapos de barra de côr, a.....	2$000
Camisas francezas, peito de fustão, a 5$000 6$000 e.....	7$000	Idem para senhoras, par 1$, 1$500, 1$800, 2$000, 2$500 e.....	3$000	Idem cretone, muito superior, a 2$500 e .	3$500	Idem brancos duzia, 8$000 9$, 11$ 14$ e...	16$000
Idem zephir hollandez, a 3$000, 4$000 e.....	5$000	Colletes côr beije para homem, a.....	5$000	Idem bordadas, a 3$500 e.....	4$000	Camisas de meia cruas a 1$, 1$200, 1$500 e.....	1$800
Idem, hoje ultima novidade a 5$500, 6$000, 7$000 e.....	7$500	Idem lona branca, a..	5$500	Idem musselina beije, a 4$500, 5$000 e.....	5$500	Idem francezas, a 2$, 2$500, 3$000 e.....	3$500
Meias cruas sem costura, 1/2 duzia 3$000, 3$500, 4$500 e.....	5$500	Idem » » a...	6$000	Idem mussellina portuguezas, a.....	7$000	Idem de meia de côres, francezas a 2$500, 3$, e.....	3$500
		Idem » fantasia, a.	8$000	Ceroulas zephir, a 1$500 e.....	2$000		
		Idem » »	8$500	Idem beije a 1$500 e...	2$000		

Grande e importante sortimento de gravatas — Completo sortimento em camisas e ceroulas portuguezas.
Importação directa dos melhores fabricantes

VENDAS A PREÇOS FIXOS

CASTRO LOPES & BRANDÃO.

CHRONICA ELEGANTE

O APPARECIMENTO dos tecidos de fantasia, pintados, quadriculados e listrados, constitue actualmente uma das maiores novidades.

Em geral, são vaporosos, alguns pennugentos, de variadas côres, formando escossez, dando a illusão de fazendas unidas.

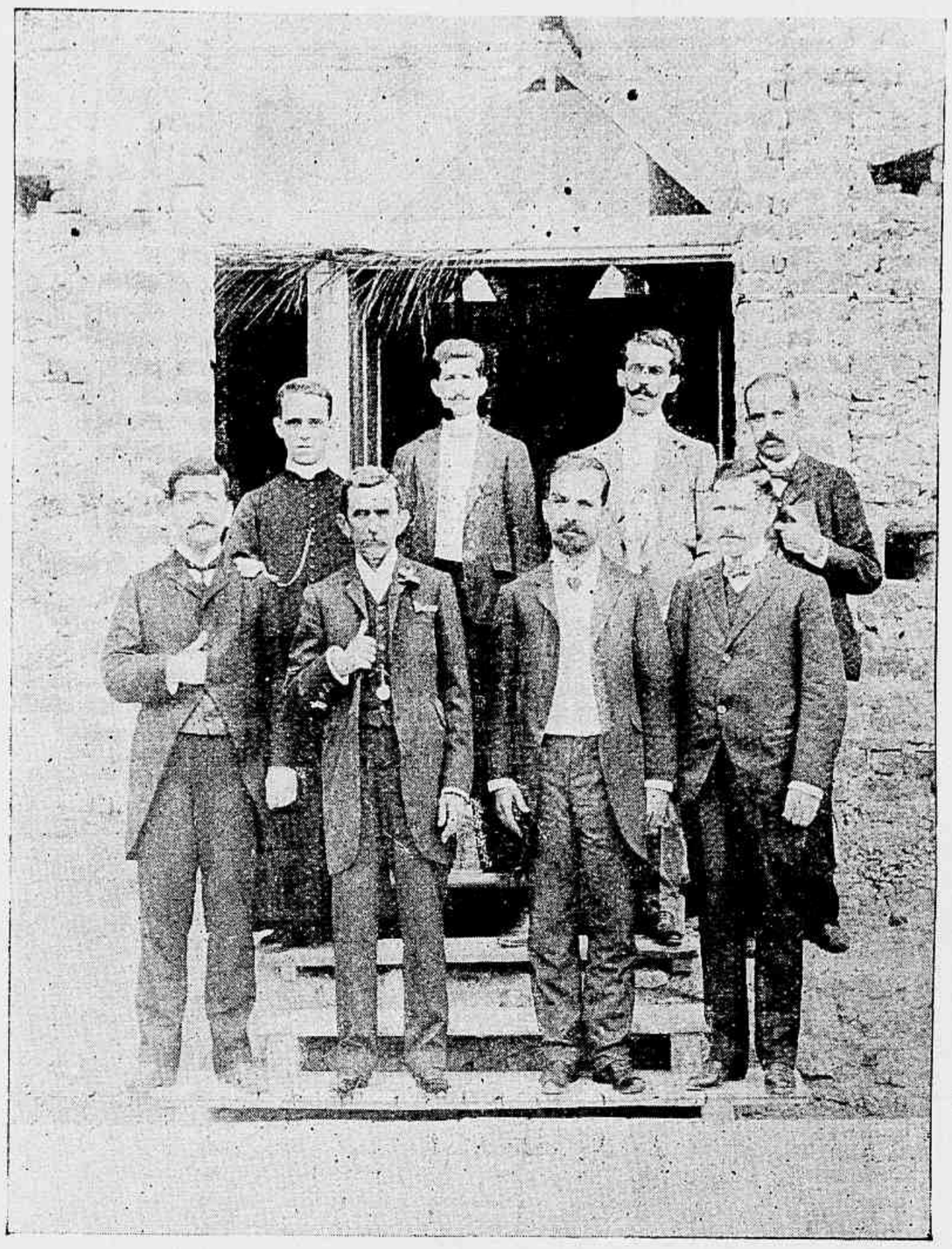
Existem maravilhosas combinações do cinzento, *beige*, velho-rosa; as *nuances* são tão bem attenuadas a ponto de se tornarem tons mortos, que passam e deslizam umas nas outras, tão juntas, apenas se notando a disparidade das côres.

Os novos tecidos lustrosos, tambem constituem uma grande novidade.

Figuram na classe das fazendas de alta fantasia. Mas, qualquer quer que seja o seu prestigio de inedito, estas seductoras novidades não conseguirão fazer esquecer o panno ideal, setim, musselina, etc., que conservarão todas as prerogativas, em vista da sua grande utilisação nas *toilettes* da tarde e mesmo nas de noite: para as primeiras, são sempre escolhidas as côres salgueiro-cobre, ameixa, beringela, amor perfeito; para as segundas, na gamma fina e terna das *nuances*, pasteis: rosa-carne, de uma delicadeza encantadora, azul muito pallido, champagne e os diversos tons do branco, que serão muito pesquizados.

A *cachemire* tende a fazer grande concurrencia ao panno, usando-se as côres claras ou carregadas.

Fallemos um pouco das sedas que, segundo dizem os eximios chronistas de modas, irão fazer grande successo. Voltaram as sedas que ha quarenta annos occuparam um logar de honra, porém, modificadas, segundo as exigencias actuaes, sendo o seu caracteristico de extrema leveza; teremos setins, *moirs*, tafetás vaporosos e mais consistentes do que os setins *Liberty*, *Chatelaine*, *Louisine*.



Rio de Janeiro — Directoria actual da Irmandade do Senhor do Bomfim em Copacabana — Visto da esquerda para direita: 1, João F. Corrêa, 1º secretario; 2, capitão-tenente, P. P. Oliveira Santos, provedor; 3, dr. Americo da Veiga, vice-provedor; 4, Eduardo C. S. Benevides, 1º thesoureiro. No segundo plano: 1, capellão revd. padre Valença; 2, Manoel N. de Sá, 2º thesoureiro; 3, dr. Joaquim V. Teixeira Leite, 2º secretario; 4, Alberto Duque Estrada, procurador. (Phot. Paredes).

Teremos uma variedade de sedas unidas, bordadas, tecidas com lavores em relevo, estampadas, brilhantes, dando-lhes os reflexos nacarados e irisados, uma irresistivel seducção.

Os *moirs* e tafetás-camelião são os typos mais perfeitos deste genero.

Far-se-ão maravilhosas *toilettes* de cerimonias, deliciosas *habits*, que serão usadas sobre saias de renda ou de musselina de seda; empregar-se-á egualmente na confecção das bellas *vestes* á Luiz XV, e dos corpinhos *habits*, que tambem têm feito o seu successo.

Falla-se muito dos velludos, não só combinados com o panno, mas tambem em *toilettes* inteiras, saias *corselet*, costumes *habits* ou simplesmente nos corpinhos. Em velludo de algodão inglez, unido ou aberto, quadriculado, tom sobre tom, ou de duas côres, serão feitos gentis vestuarios nos tons *mastique*, *canella*, *mordoré*.

Para as *toilettes* de alta elegancia, a escolha do velludo será illimitada; nesta rica collecção de velludos, perola, tecidos em relevo, ponteados listrados, sombreados; encantadores velludos *miniatura* ou *marquise*, decorados no estylo Luiz XVI, de florinhas ou de *bouquets*, que dão a illusão de uma bordadura, sendo, entretanto, estampados.

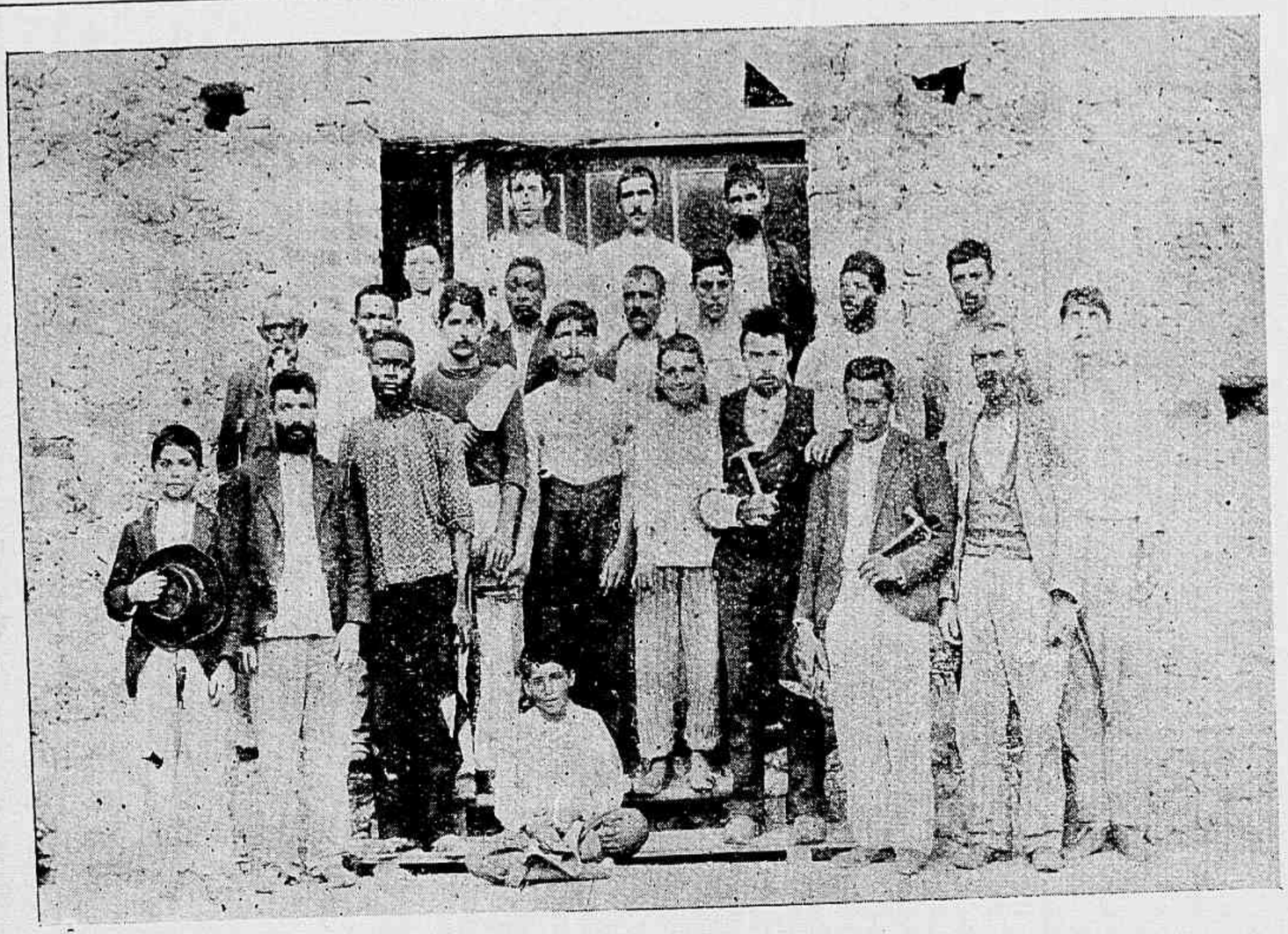
Todos estes velludos são de uma extrema leveza e de uma maravilhosa vaporosidade; seus coloridos brilhantes formam uma palheta de incomparavel riqueza.

Acrisio.

Rio de Janeiro — Diversas pessoas que foram assistir a missa de domingo, 3 do corrente, sendo algumas senhoras e crianças da familia dos directores da Irmandade Senhor do Bomfim em Copacabana (Phot. Paredes).

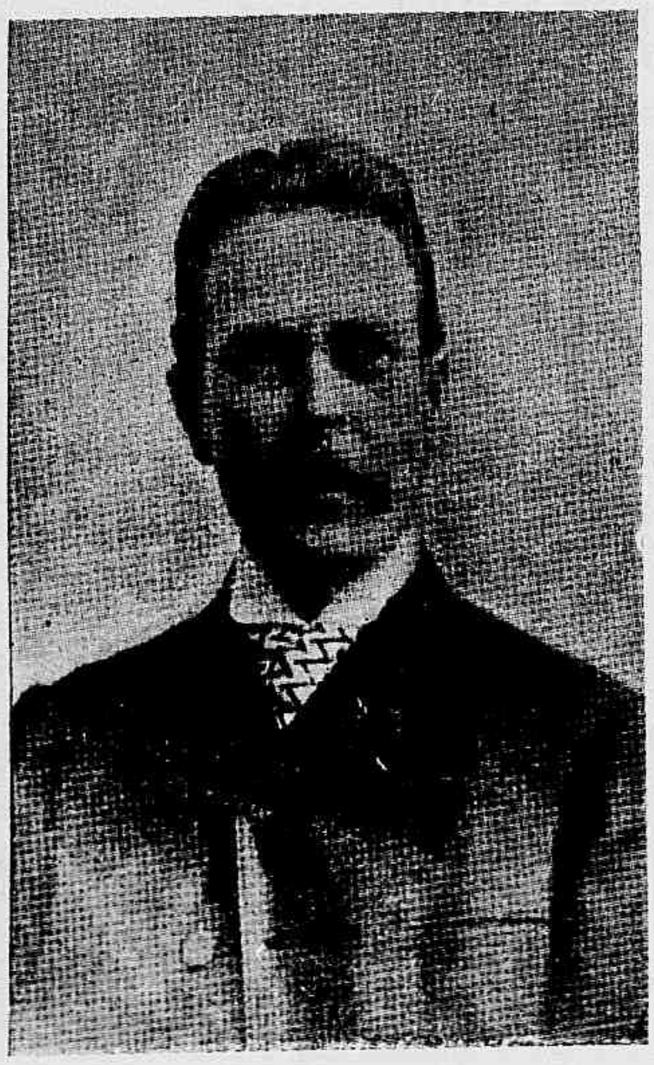
AS INDISCRIPÇÕES DA CANTINEIRA

Mme. Hoffer, a feliz premiada com o grande premio de um milhão da loteria da imprensa em Paris, recebeu numerosos pedidos de casamento. Uns eram tocantes



Rio de Janeiro—Os operarios que tomaram parte na cobertura da nova capella da Irmandade do Senhor do Bomfim em Copacabana, no dia 21 de novembro findo (Phot. Paredes).

pela confiante ingenuidade, outros deixavam um pouco perceber a excessiva attracção exercida nos seus autores pelo famoso milhão. Emfim mme. Hoffer achou que lhe seria agradavel a satisfação de um capricho de millionaria e publicou um apanhado das cartas que lhe foram dirigidas juntando algumas de pedidos de dinheiro (todas, seria impossivel, pela sua enorme quantidade). Infelizmente, porém, ella fez publicar juntamente os versos que lhe foram dirigidos por dous jovens cançonetistas, que não lhe pediam nada e até lhe enviaram uma pequena somma para os seus pobres. Os dous poetas indignados por se verem classificados sob a rubrica «Les tapeurs de la Cantinière» intentaram contra mme. Hoffer um processo por diffamação.



Dr. Claudio Williman, candidato a presidencia da Republica do Uruguay

O prestito pelas victimas da Calabria — Grupo das artistas que tomaram parte no prestito organizado pelo Club dos Fenianos para angariar donativos para as victimas da Calabria. A *Revista da Semana* já publicou diversas gravuras a este respeito, sendo esta a unica que ainda faltava. Neste grupo estão tambem as duas crianças que figuraram na passeiata, vestidas allegoricamente.

UM CASAMENTO DE ARTISTAS

Um casamento havido ha pouco em Paris reuniu dous nomes bem conhecidos dentre todos os frequentadores das grandes salas de concertos e dos theatros em que se faz boa musica. Os dous conhecidos artistas que se reuniram pelo matrimonio foram a notavel pianista mme. Roger Miclos com o sr. Charles Battaille, reputado barytono.

NÃO RIAS...

Não rias querida
Não rias, que agora
A magua devora
Minh'alma por Deus!
Não sejas estranha
Não sejas esquiva
A' magua tão viva!
Não rias! por Deus!

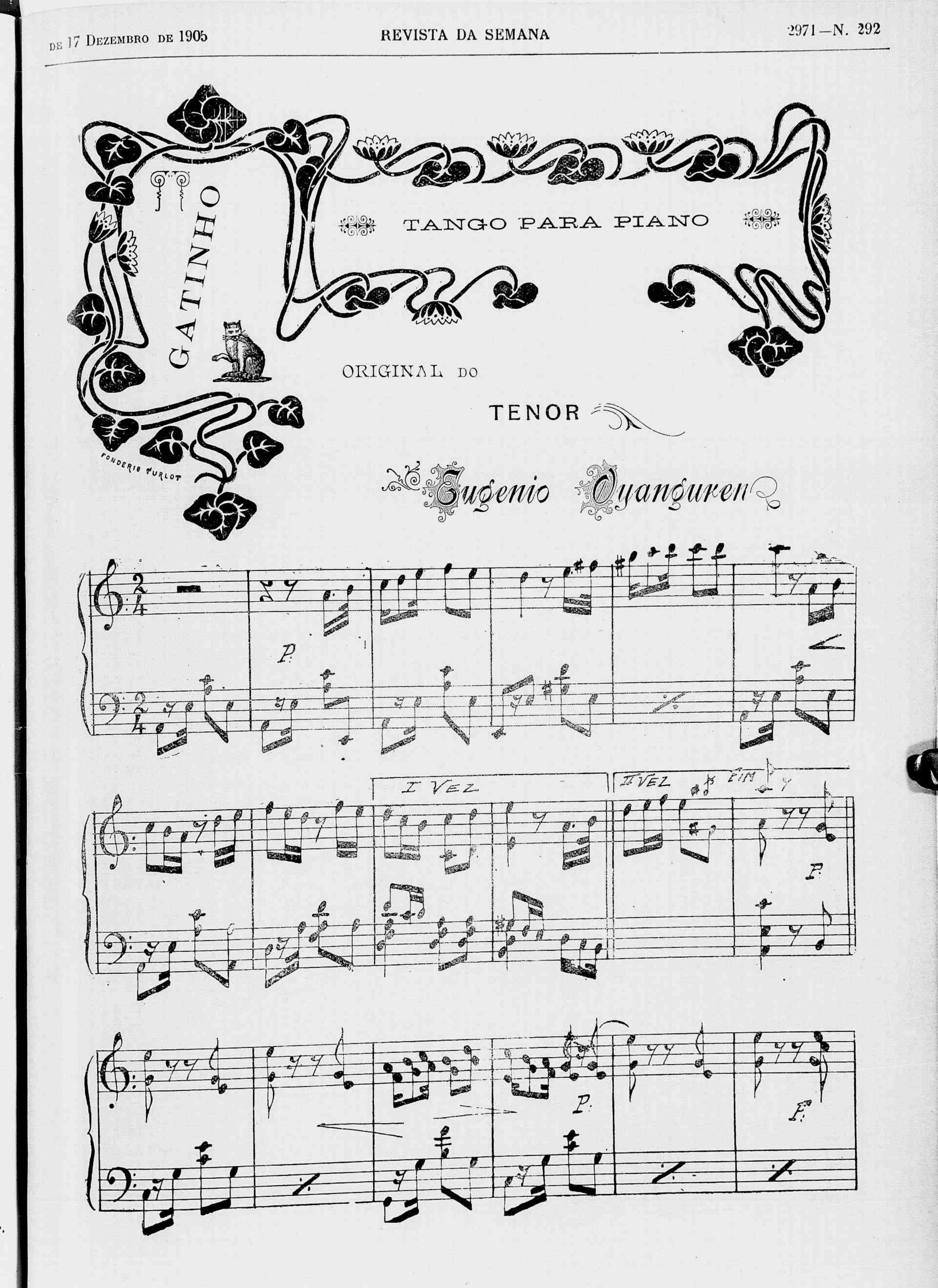
Se outr'ora contente
Sorrindo-te via,
Minh'alma sentia
Prazeres sem fim,
Mas hoje, que és longe,
Distante, suspiro
Almejo e deliro
Te ver cherubim!

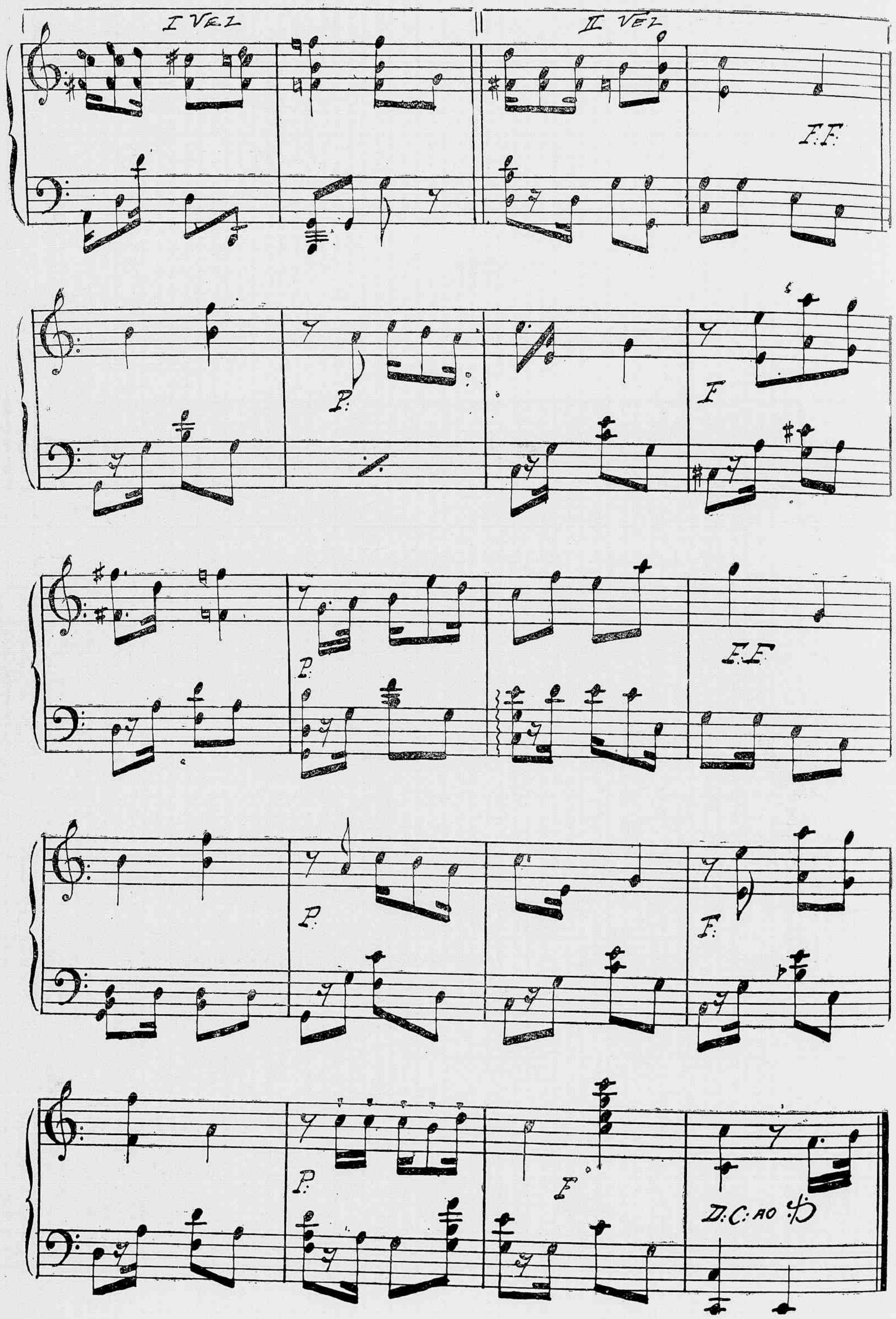
Quem dera que a brisa
Subtil e bregeira
Pudesse ligeira
Saudades levar!
Então em teu seio
Mimoso, querida
Não tinha guarida
P'ra magua hospedar!

O peito que soffre
Que soffre, que anceia
A dôr não receia
Protege-o bem Deus!
O' tu por quem soffro!
Não sejas esquiva
A' magua tão viva!
Não rias! por Deus!

A. Ribeiro Junior.

22—5—905.


GATINHO
TANGO PARA PIANO
ORIGINAL DO
TENOR
Eugenio Oyanguren
FONDERIE TURLOT
P.
I VEZ
II VEZ
FIM
P.
P.
F.



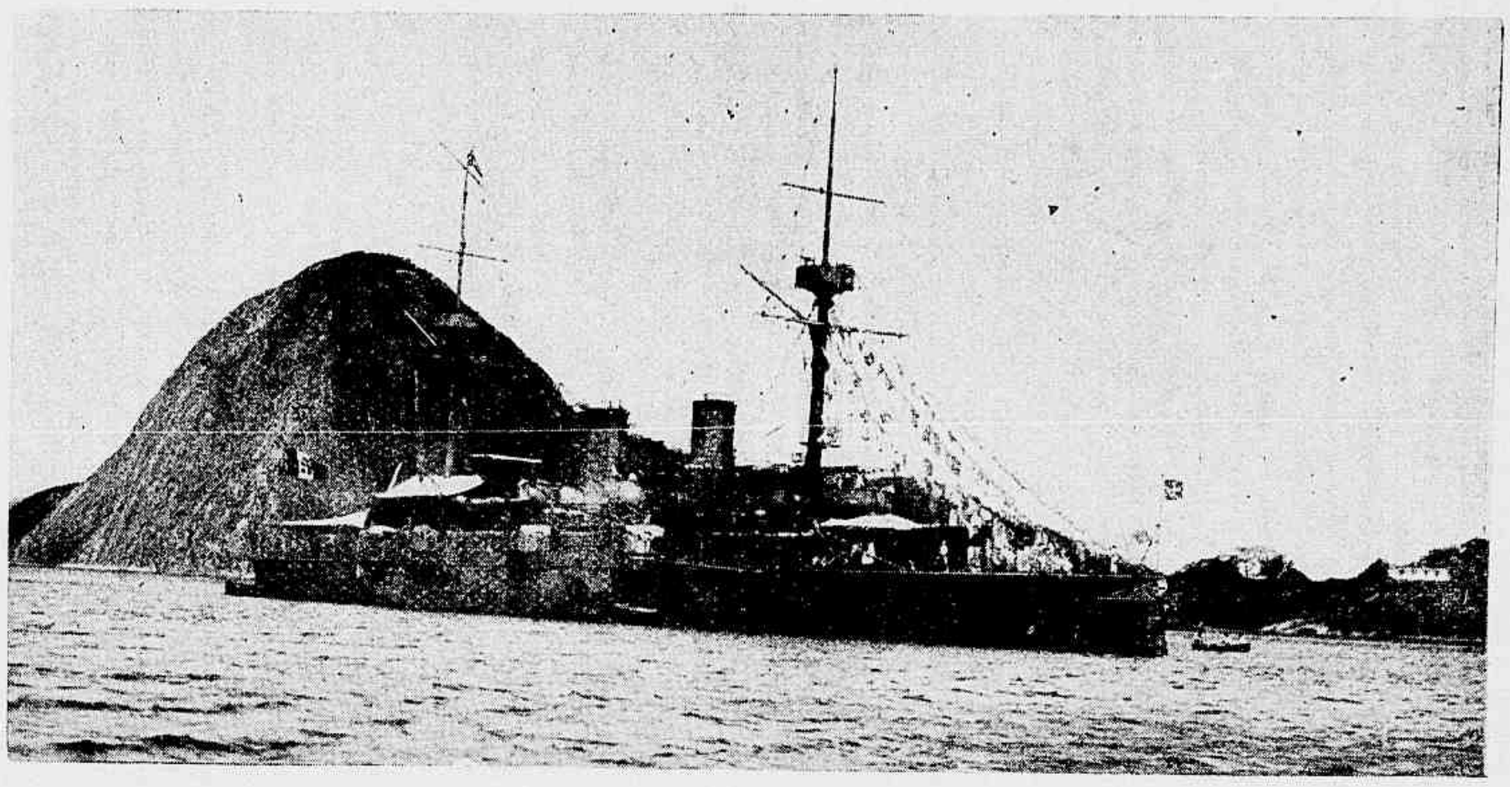
Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

CRUZADOR FIERAMOSCA

Por occasião da visita do cruzador italiano ao Estado de Espirito Santo realizaram-se alli diversas festas, nas quaes tomaram parte os officiaes e o commandante d'aquelle vaso de guerra.

Entre estas festas houve uma que por seu caracter visivelmente popular e amistoso mereceu a attenção geral.

Nas vesperas da partida do cruzador para Santos realizou-se um esplendido *pic-nic*, ao qual estiveram presentes, além do commandante, differentes officiaes italianos. Este *pic nic* teve logar na estação do Engenheiro Reeve e foi offerecido pela colonia italiana, estando presente grande numero de pessoas.



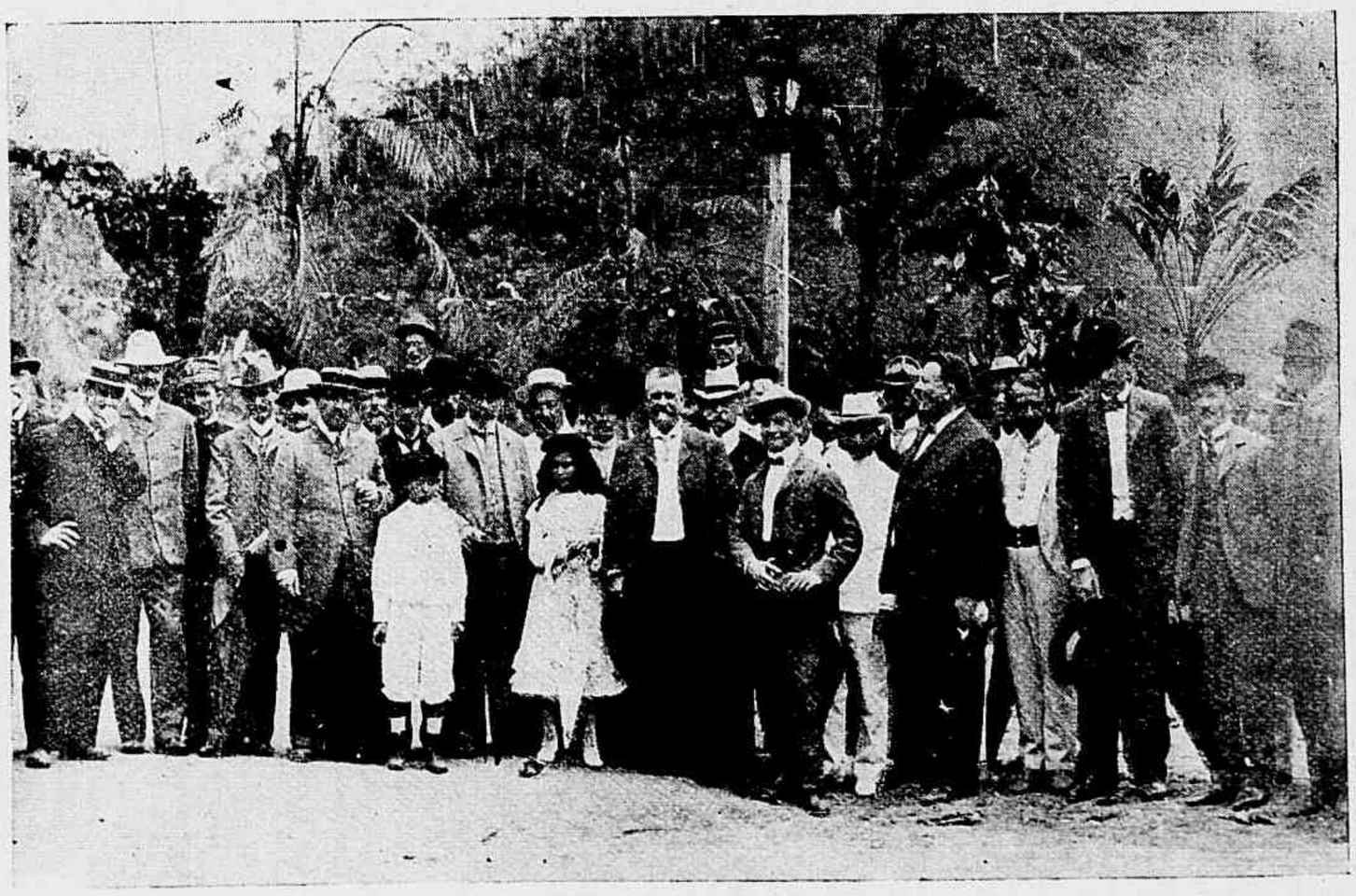
Estado do Espirito Santo—O cruzador *Fieramosca*, no porto da Victoria

Estado do Espirito Santo—Grupo de officiaes e convidados, tirado na povoação de Mathilde, durante o *pic-nic* offerecido aos officiaes do *Fieramosca*

A banda de musica da força policial acompanhou os excursionistas executando diversas peças do seu repertorio. No dia da partida do formoso vaso de guerra, o povo de Victoria foi em lanchas especiaes saudar a distincta officialidade e desejar-lhe uma feliz viagem.

***

A *Revista da Semana* publica hoje algumas vistas tiradas durante as festas realizadas no visinho Estado do Espirito Santo em honra aos officiaes italianos.



Estado do Espirito Santo—Grupo de officiaes e convidados tirado na povoação de Mathide onde se vê o sr. almirante Conde Alberto de Orestis di Castelnuovo, commandante do *Fieramosca*

MARIE ANTOINETTE

Ultimos dias de uma rainha de França

I

Nas ultimas semanas que precederam a sua execução, altera-se profundamente a saúde de Marie Antoinette. Até então experimentara apenas incommodos passageiros.

A sua doenca mais impertinente era uma bronchite, que a atormentava repetidas vezes. A rainha constipava-se com frequencia, mas combatia a constipação por meios anodynos. Raro a sangravam, cousa a que a rainha, aliás, se sujeitava sem grande resistencia.

O seu medico, Lassone, affirmava que ella era de uma compleição sanguinea; por isso lhe receitava o uso do coagulo do leite com uma decocção de alface. A rainha tomava tambem aguas de Vals, para dissipar os embaraços do ventre de que por vezes se queixava.

Lassone aconselhou-lhe um anno, uma viagem ás aguas de Forges, que se haviam tornado celebres pela permanencia, nessa estação, de Anna d'Austria e Luiz XIII, acompanhados de um famoso Cardeal Um outro anno, Marie Antoinette entregara se a um novo exercicio prescripto, sem duvida, pelo seu medico : a rainha joga frequentemente a péla. Desde então observava se, todos os annos, nas contas, esta

Estado do Espirito Santo—Outro grupo de officiaes tirado durante o *pic-nic*, na povoação de Mathilde

menção : « Masson, fabricante de pélas para o rei, 720 libras.»

No dia 8 de janeiro de 1790, a rainha soffreu uma entorse que a reteve no palacio cerca de tres semanas.

II

Na Conciergerie, ou por falta de ar, ou por falta de exercicio, as suas forças declinaram rapidamente. Dentro em pouco vieram as hemorrhagias, que estancava o melhor que podia com camisas e lenços, que por muita dedicação lhe eram fornecidos pela mulher a quem fôra confiada a guarda da rainha. Comprehende-se que deste estado de anemia profunda deviam resultar taes perdas de sangue, tanto mais que a desditosa captiva não tomava, havia algumas semanas, senão agua e caldo de frango. O medico das prisões, Souberbielle, movido de compaixão ao vêr os soffrimentos da rainha, diligenciara que a administração concedesse a Marie Antoinette um logar menos humido e mais são. Não podendo conseguil-o, receitara caldo de frango para lhe refrescar o sangue : todas as manhãs o velho boticario Lacour, que morava a dous passos da Conciergerie, preparava com cuidado aquelle alimento e enviava-o exactamente ás 9 horas, n'um frasco rolhado, que o seu ajudante entregava ao carcereiro.

No dia 15 de outubro, dia fatal do julgamento, Lacour guiado pelos seus presentimentos, teve a precisa presença de espirito para enviar o frasco alguns minutos antes das oito horas. A rainha, conduzida pelos officiaes de diligencias e pelos gendarmes sahira já da sua baiuca e encaminhava-se em jejum, para a sala das audiencias, quando o boticario se lhe apresentou. Este homem supplicou áquelles individuos que concedessem alguns minutos de demora á princeza, que então se deteve, para beber á pressa essa ultima porção de caldo.

Durante o seu processo, Marie Antoinette esvaia-se constantemente em sangue ; uma sede ardente devorava-lhe as entranhas ; repetidas vezes pediu um copo d'agua. Os beleguins ouviram-n'a, mas não se mexiam. Um official chamado Bune, tocado de commiseração, foi buscar um copo d'agua limpida que serviu á rainha com delicadeza e respeito.

III

Pelas quatro horas e alguns minutos da madrugada do dia 16 de outubro, a Rainha de França ouvia a sentença que a condemnava á pena capital. Deram-lhe um caldo, de que tomou apenas algumas colheres.

Continuava a esvair-se em sangue.

Cerca das oito horas a infeliz prisioneira passou para o vão que fôra preparado entre o seu leito e a parede. Ella mesma desdobrou uma camisa que lhe trouxeram, e para furtar a vista do seu corpo ao gendarme encarregado de vigiar os seus menores gestos, abaixou-se, para mudar de roupa pela ultima vez. O official da «gendarmerie» approximou-se immediatamente e, postando-se junto do tra vesseiro, pregou os olhos na princeza. N'um gesto de pudor muito natural, a rainha deitou logo o «mantelete» pelos hombros e, com grande doçura, disse ao indiscreto vigilante :

— Em nome da honestidade, senhor, permitta que mude de roupas brancas, sem testemunhas.

— Não posso consentir em tal, respondeu o militar bruscamente ; as ordens que tenho mandam-me seguir todos os seus movimentos.

A rainha suspirou, enfiou a sua ultima camisa com todas as precauções e modestias possiveis, enfiou, não o seu vestido comprido com que se apresentara diante dos juizes, mas o roupão branco que ordinariamente usava de manhã, e, desdobrando o seu amplo mantelete de musselina, cruzou-o sob o queixo.

Enrolou a camisa que metteu n'uma das mangas, depois escondeu a roupa n'um espaço que descobriu entre o forro de papel e a parede.

IV

Eram pouco mais de dez horas quando os juizes entraram na cellula, com o escrivão Fabricius. Assim que este acabou a leitura da accusação, entrou por seu turno o carrasco. Approximou-se da rainha, pediu-lhe as mãos e ligou-as. Ligadas as mãos, o carrasco tirou a touca á rainha e cortou-lhe o cabello.

Marie Antoinette só abandonou esse logar fatal para subir para a carreta

ESTADO DO PIAUHY

1º, coronel Luiz de Moraes Corrêa; 2º, dr. Arthur Douville Leal; 3º, dr. Julio E. Paiva Rosa, redactores do jornal *Tribuna*, publicado na cidade da Parnahyba

Estado do Piauhy — Collegio do Sagrado Coração de Maria, fundado a 9 de janeiro do corrente anno, na cidade da Parnahyba.
Directora, d. Philomena Cantanhede de Albuquerque Abreu

que a esperava á porta da Conciergerie e a conduzia á praça onde deviam terminar os seus soffrimentos. Eram 11 horas e um quarto.

O rosto da rainha estava pallido e abatido, por effeito das hemorrhagias que a enfraqueciam.

A viatura caminhou lentamente atravéz de uma multidão que se precipitára á sua passagem, sem gritos nem insultos. Foi só á entrada da rua de Saint-Honoré que se fizeram ouvir os clamores. Chegada á praça da Revolução, os seus olhos fixaram-se um momento no palacio das Tulherias; depois, torneando a cabeça com dignidade, dirigiu o olhar para os cavallos da «Renommée», offerecendo-se-lhe o cadafalso aos seus olhos.

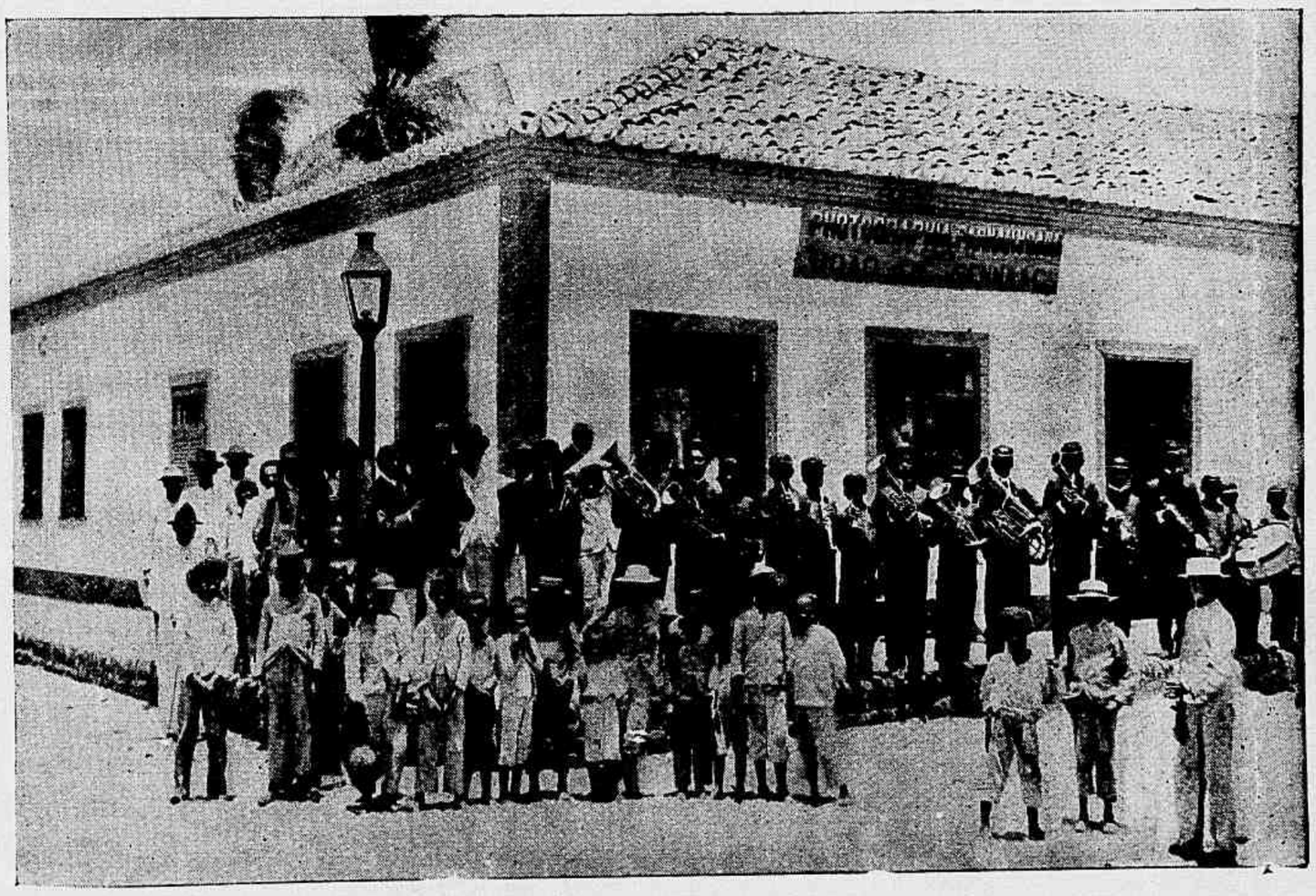
Ao vêr o cadafalso, escreve Lafont d'Aussonne, os olhos de Marie Antoinette cerraram-se-lhe, uma pallidez mortal cobriu o seu rosto, a cabeça pendeu-lhe para o peito. Cessara de viver. Uma «apoplexia fulminante» poz termo aos dias da rainha e foi o seu triste cadaver e não ella propria que os republicanos levaram ao cadafalso.»

Nenhuma das testemunhas do primeiro acto desta tragedia relata o facto; nenhum dos contemporaneos, quaesquer que sejam as suas opiniões, o registra. Pelo contrario, o «Moniteur», as «Revolutions de Paris», Mercier, Vibert, Luffroy, os indifferentes e os inimigos, dão testemunho do sangue-frio de Marie Antoinette.

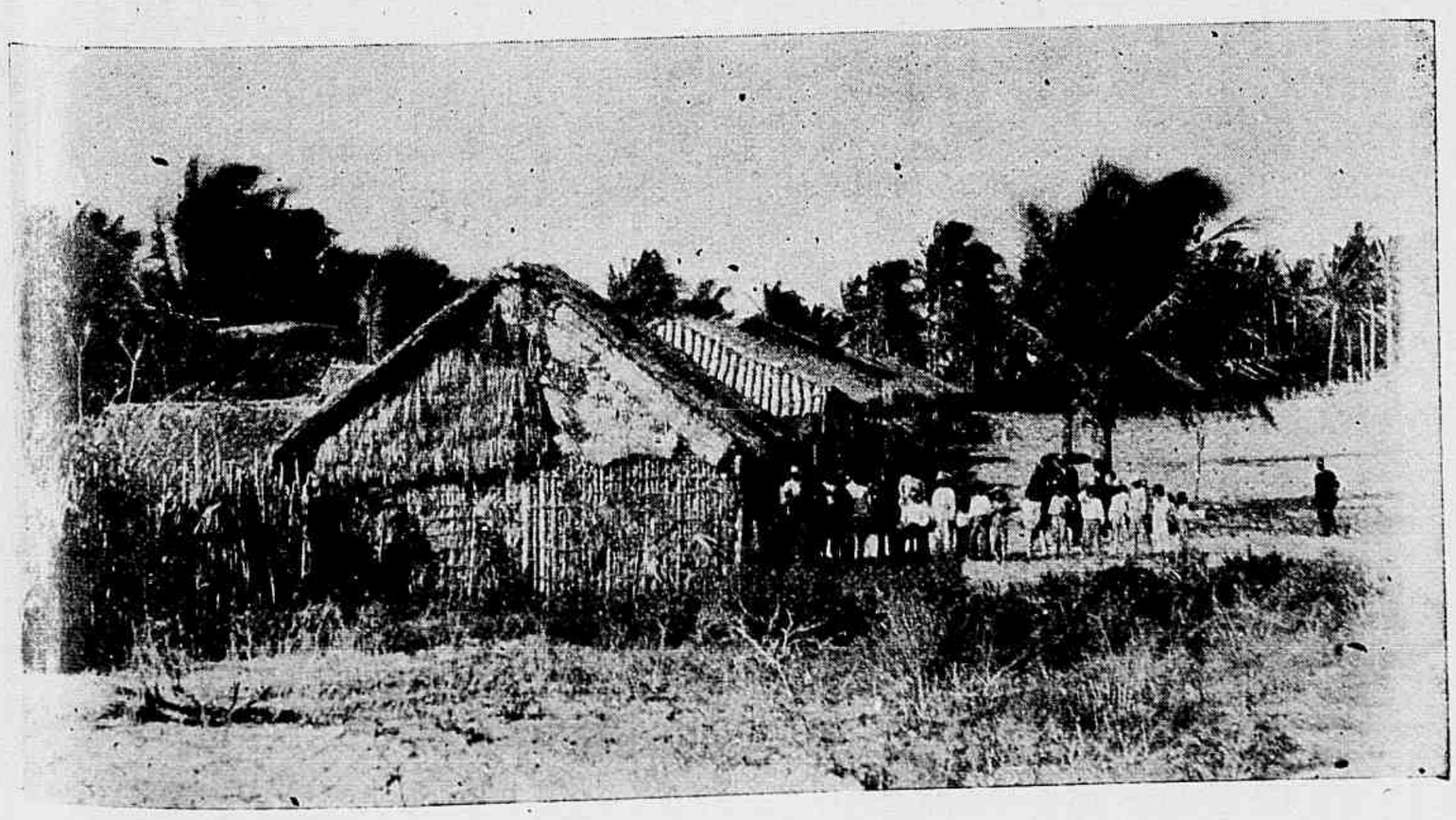
Publicaram-se estampas e desenhos coloridos; nenhum mostra-a titubeante e abatida; em todos apparece direita e firme, tanto no escorço que David tirou á passagem da carreta, como na estampa a côres, onde é vista em pé, entre o padre a rezar e o carrasco.

Que a rainha tivesse uma syncope antes da decapitação, é verosimil, senão certo. Póde muito bem ter-se produzido, á vista da guilhotina, uma commoção cerebral, fazendo-lhe perder momentaneamente a consciencia do que se passava em redor de si. Em todo o caso, isto é um phenomeno physico e que nada tem que vêr com a coragem da pessoa em que se observa.

De resto, existe um testemunho formal da firmeza que Marie Antoinette mostrou nessas circumstancias tragicas. O cidadão La Pierre, do comité revolucionario d'Argentan, viera a Paris para assistir ao supplicio da rainha. Em uma carta de quatro paginas in-folio, esse cidadão dá conta ao seu comité das medidas que aseguram o triumpho á liberdade. Nessa carta, de uma ortographia de cavador de enxada, affirma que Marie Antoinette, caminhou até ao cadafalso,



Estado do Piauhy — Vista da Photographia Parnahybana, na cidade da Parnahyba



Estado do Piauhy—Villa da Amarração—Sitio de recreio do coronel Filemon Bittencourt

sem pestanejar, mas que quando viu a guilhotina cahiu sem forças.

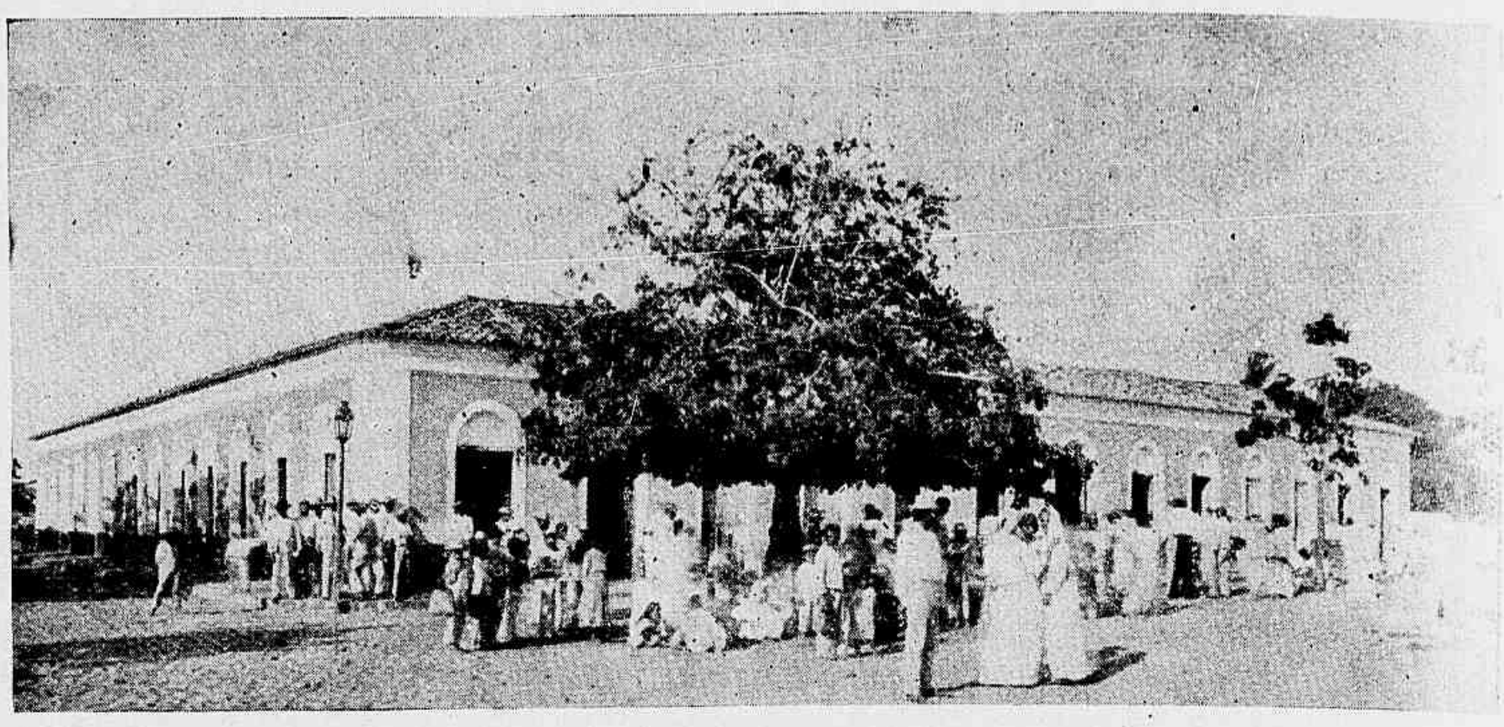
V

Um realista fiel, o sr. Desclozeaux, comprara o cemiterio da Magdalena para poder conservar alli os restos de Luiz XVI e de Marie Antoinette, os quaes nenhuns signaes exteriores distinguiam. Nem cruzes, nem lousas tumulares. Este cemiterio que deixara de o ser, transformara-se em um simples jardim, o jardim da casa que o sr. Desclozeaux occupava na rua d'Anjou, Saint-Honoré, n. 48. Foi ahi que em 18 de janeiro de 1815, o sr. Dambray, chanceller de França, presidiu as pesquizas que duraram dous dias.

No primeiro dia, descobriu-se o caixão de Marie Antoinette: continha, além de diversos ossos, alguns restos de roupas e duas ligas elasticas bem conservadas.

Ultimo pormenor, geralmente desconhecido: a rainha soffria de uma perna, sempre que se dava mudança de tempo; soffria, sobretudo, de frio intenso no Conciergerie e punha o travesseiro nos pés, para os aquecer. As irmãs da Caridade de S. Roque, arranjaram-lhe umas meias mais quentes, e aos fragmentos dessas meias, aliás muito grossas, é que se deve a circumstancia de serem encontrados mais tarde os restos da desditosa Marie Antoinette, no cemiterio da Magdalena.

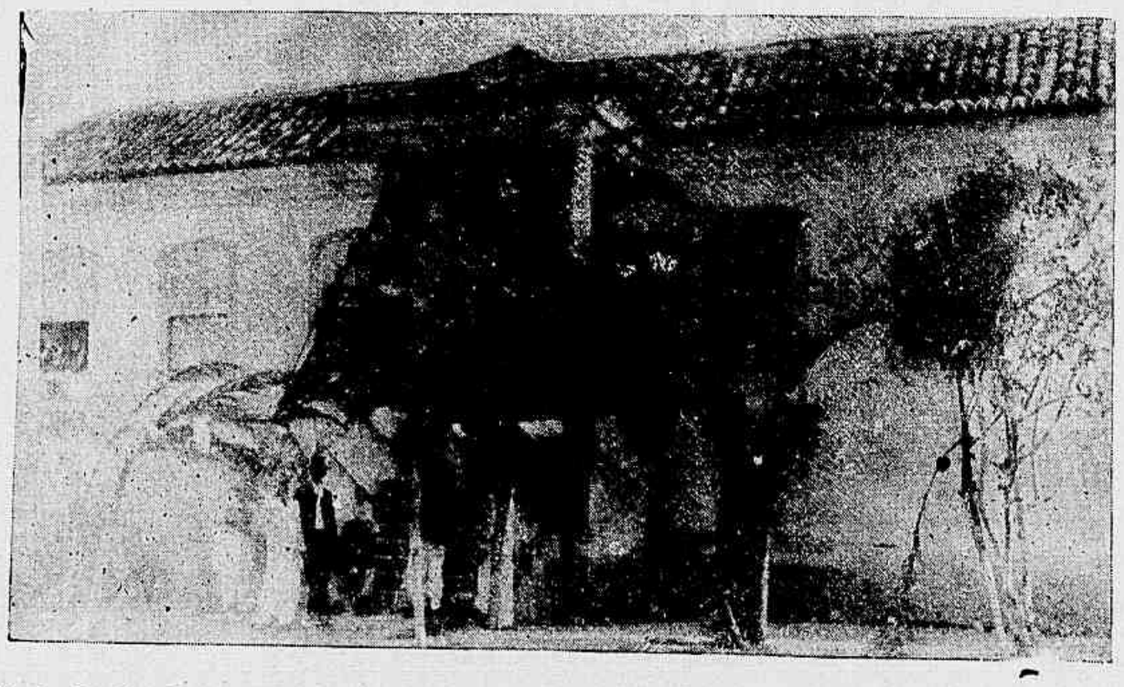
Dr. Cabanés.



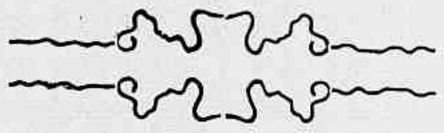
Estado do Piauhy—Mercado publico da cidade da Parnahyba

Uma oriental na Europa

A Princeza Cherof Ouroussof, turca de nascimento e casada com um nobre russo, que deixou ha cerca de um anno, mais ou menos, o seu paiz, nas circumstancias dramaticas que se conhecem, está actualmente em Paris onde se occupa em escrever uma obra sobre os costumes orientaes. A titulo de curiosidade transcrevemos hoje algumas das suas palavras escriptas em defeza das suas compatriotas turcas encerradas nos fundos dos harens da Turquia. «Eu queria, agora que posso gosar d'esta liberdade que possuem todas as mulheres da Europa, excepto as minhas desgraçadas compatriotas, escravas ainda de selvagens preconceitos, usar primeiramente d'esta liberdade para auxiliar na sua emancipação e, depois, para a sua melhoria intellectual. Espero que serei auxiliada n'esta grande obra pela sympathia de todas as mulheres.



Estado do Rio—Festa da pedra em Guaratyba— Casa em que se hospedou o sr. Arcebispo, residencia do sr. dr. Raul Barroso



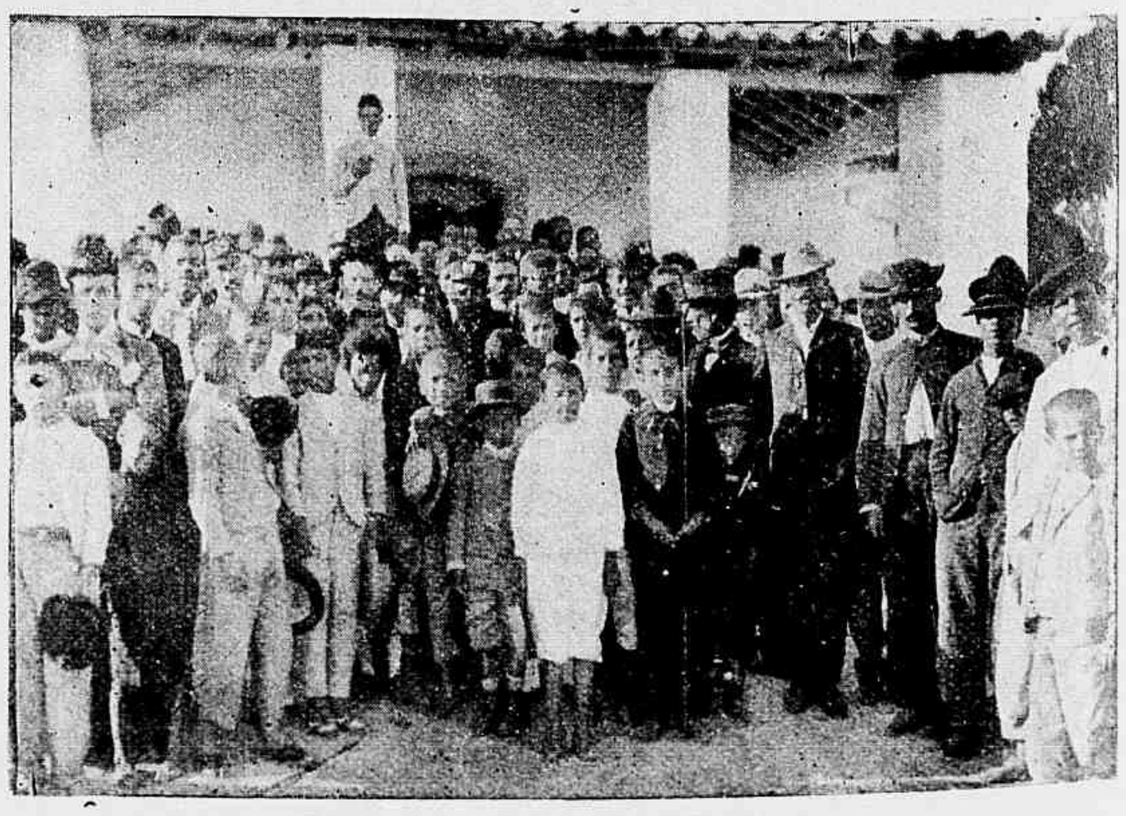
OS DRAMAS NO AR

Os episodios dramaticos, determinados por ascensões aereas começam a ser amiudados. Rara é agora a semana que não ha a acrescentar o funebre registro d'esses pavorosos desastres.

Ha mezes, foi o aeronauta Baldwin feito em pedaços no ar, quando procedia a experiencias sobre o lançamento de dynamite do alto de um balão, experiencia que fazia para a eventualidade de uma futura guerra. Agora, tocou a vez a uma intrepida aeronauta, miss Brodwich, que realizando uma ascensão, acompanhada de sua mãe, em Columbia, no Estado de South Carolina, quiz descer em paraquédas, cahindo de uma altura de oitenta metros. O corpo da infeliz, ao tocar no solo, ficou feito em migalhas.

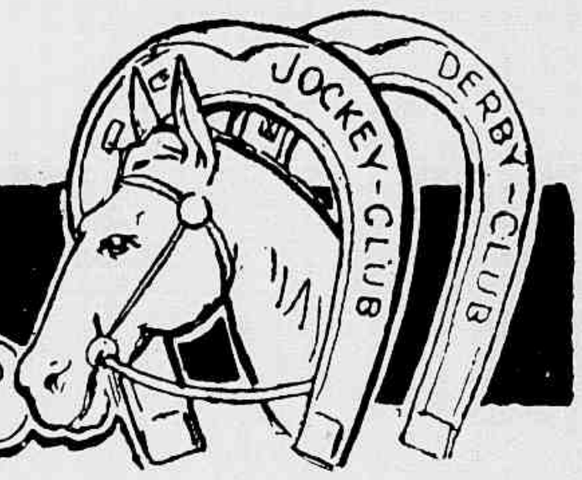
E continuar-se-á, infelizmente.

Estado do Rio — A festa da pedra em Guaratyba — O sr. Arcebispo abençoando os assistentes



E. do Rio—Festa da pedra em Guaratyba—Grupo geral de assistentes

Supplemento Sportivo



Rio de Janeiro—Sport Club—Sahida do Grande Premio Imprensa

Estação Sportiva

Com a corrida de hoje terminará a estação sportiva ordinaria do presente anno, á qual ainda serão accrescidas as reuniões extraordinarias de domingo proximo, no Derby-Club, em beneficio da *Protectora dos Homens do Mar*, e do dia 31, no Jockey-Club. Após esta ultima começaremos a publicar os dados estatisticos concernentes á toda a temporada, que tão animadora se tornou para o *turf* fluminense, com especialidade nestes ultimos dous mezes, em que se accentuou a importação de bons animaes estrangeiros e em que os movimentos das apostas duplicaram, fornecendo ás duas sociedades os meios indispensaveis ás suas despezas naturaes e ao augmento dos premios.

O auspicioso facto faz esperar que o *sport* hyppico entre no proximo anno em um periodo de franca prosperidade.

NOTICIARIO

Na corrida de hoje, no Jockey-Club, será disputado o *Classico Consolação*, ultimo da série de pareos especiaes que o Jockey-Club ha tres annos estabeleceu e tem mantido em seus programmas, realizando-os qualquer que seja o numero de animaes apresentados para disputal-os.

Da mesma corrida fará tambem parte o pareo *Animação*, destinado aos animaes estrangeiros de 3 annos e mais, importados desde 1º de maio do corrente anno.

Rio de Janeiro — Sport-Club — Os vencedores do Grande Premio Imprensa. 1º Bragança, 2º Luzo

Rio de Janeiro—Sport-Club —Vencedores do pareo de obstaculos. 1º Marcio, 2º Guaracy

Rio de Janeiro—Sport-Club—Chegada dos socios ao Jardim Zoologico

— Não correrão hoje no *Classico Consolação*, por doentes, os animaes Garibaldi e Volga.

— O Stud Pabolano confiou os seus pensionistas Malho e Garibaldi aos cuidados do *entraineur* e veterinario sr. Emilio Alexandre.

— O cavallo platino S. Lourenço, filho de Amianto, que luxou uma das patas dianteiras na penultima corrida do Derby-Club, vae ser destinado á reproducção, visto estar irremediavelmente inutilisado para correr.

— O sr. João Maggessi de Castro Pereira, novo *starter-official* do Jockey-Club, fará a sua estréa na corrida de hoje, em substituição do sr. Euzebio Vianna, que pediu e obteve exoneração.

— Muitos dos animaes que estão correndo nesta capital vão ser enviados para S. Paulo, onde tomarão parte nas corridas da proxima temporada sportiva naquella cidade.

Quasi todas as coudelarias fluminenses terão alli seus representantes e muitas dellas já enviaram emissarios incumbidos de alugar cocheiras.

O primeiro premio será de 2:000$, se correrem os cinco animaes inscriptos e de 1:000$, se algum delles não comparecer.

— Na corrida de domingo ultimo, no Derby Club, foram novamente expostos ao publico os lindos potros platinos que o sr. José de Mesquita trouxe de Buenos-Aires por encommenda daquella Sociedade e dos quaes apenas vendeu o cavallo Rubi, irmão proprio de Ferramenta.

Ainda não encontraram compradores os cinco seguintes: *Capitan*, alazão, por Violin e Alta Gracia; *Teniente*, zaino, por Ortegal e Jessie Temple; *Ojo de Galo*, zaino, por Violin e Cachupina; *Odalisca*, alazã, por Avril e Ombra e *Tejedora*, zaina, por Alacran e Ultima.

— Estão em cura os animaes Juca Tigre e Archiduc, pensionistas da Coudelaria União.

— Os proprietarios de Coudelarias desta Capital representaram ao sr. director da Estrada de Ferro Central contra o systema de embarque adoptado para os animaes que se destinam a S. Paulo.

Rio de Janeiro—Sport-Club—Convidados

Rio de Janeiro—Sport-Club—Vista geral da pista no dia da festa

A CORRIDA DE HOJE

PROGRAMMA

1º Pareo—*Conde de Hertzberg*—1.200 metros—1:000$ e 150$000—Rhighi 53 kilos, Phœnix 55, Marion 51, Blondinette 52, Dollar 55 e Sombra 50.

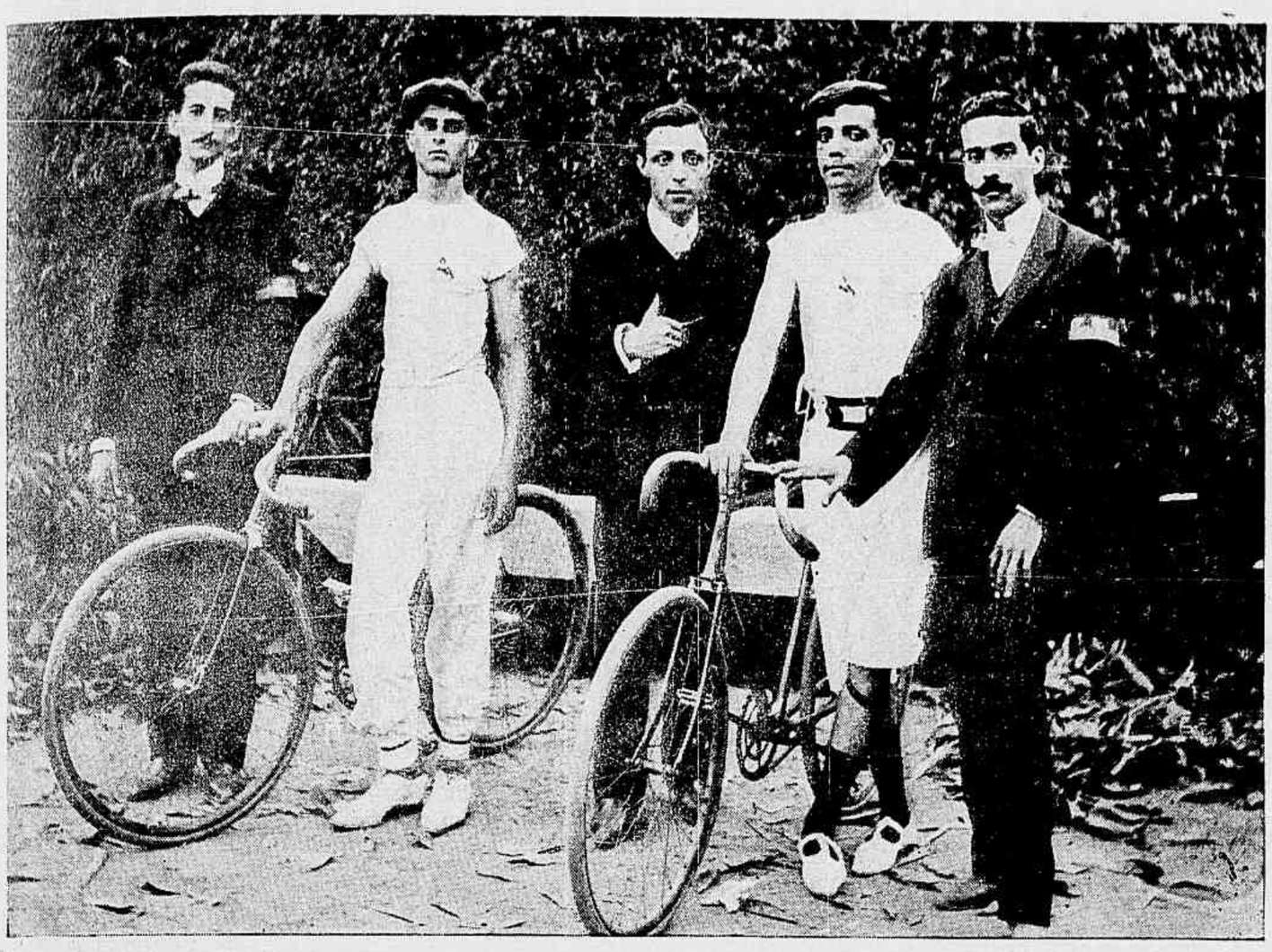
2º Pareo—*Prado Fluminense* (a reclamar)—1.609 metros—1:000$ e 150$000—Generosa (500$) 50 kilos; Propheta (500$) 50; Juracy (1:000$) 56; Crystal (750$) 53 e Independente (1:000$) 56.

3º Pareo—*Guanabara*—1.650 metros—1:000$ e 150$000—Brinde 49 kilos, Espadilha 53, Leão 53, Iracema 52, Faisca 51, Joubert 50 e Taquary 50.

4º Pareo—*Dr. Paulo Cezar*—1.700 metros—1:000$ e 150$000—Val d'Or 53 kilos, Caprichoso 55, Lord 53, Capital 52, e Gragoatá 53.

5º Pareo—*Henrique Possollo*—1.650 metros—1:000$ e 150$000—Vulcatius 50 kilos, Seccion 53, Carlito 51, Desleal 52, Mikado 54, Obelisque 53 e Togo 54.

6º Pareo—*Ferreira Lage*—1.700 metros—1:000$ e 150$000—Independente 52



Rio de Janeiro—Club Sportivo Major Dias Jacaré—Os vencedores do pareo Gremio Tupy, distancia 2.000 metros, para os corredores da terceira turma de bicyclettes. Premios: medalhas de prata e bronze. Foram vencedores em 1° Passarinho e em 2° Oyama.

kilos, Avahy 52, Dous de Agosto 52, Orgulhosa 52, Guará 53, Cordon Rouge 53, Brazileira 51, Blue-Eye 52 e Juracy 53.

7° Pareo—ANIMAÇÃO—2.000 metros—2:000$ e 300$000—Ferramenta 54 kilos, Velasquez 51, Gragoatá 52, Tres de Oro 58 e Sterlina 50.

8° Pareo—CLASSICO CONSOLAÇÃO—1.700 metros—1:500$ e 300$000—Madame 56 kilos, Coelho 53, Garibaldi 53, Crystal 54, Volga 51 e Vesper 56.

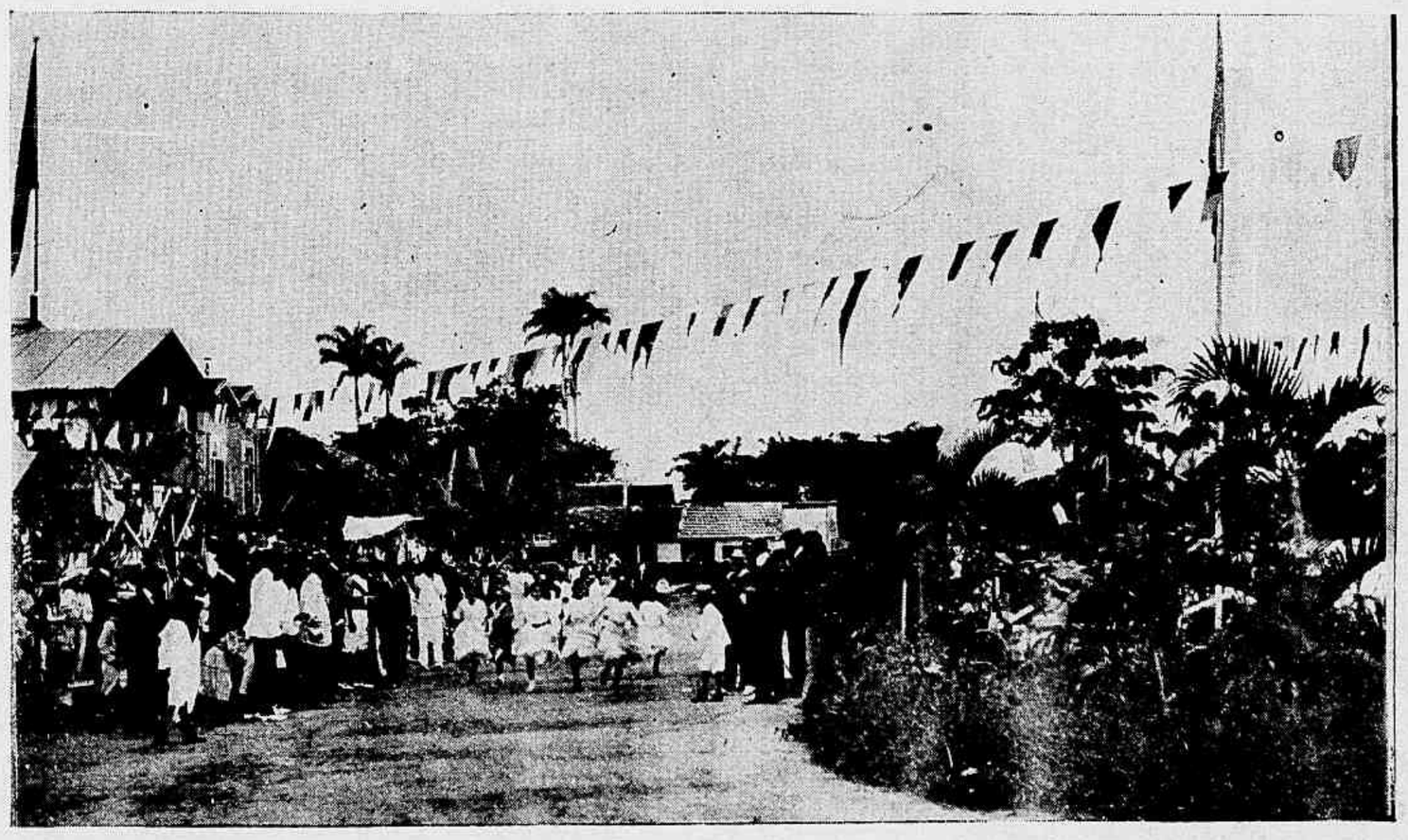
* * *

Para as corridas de hoje os nossos palpites são os seguintes:

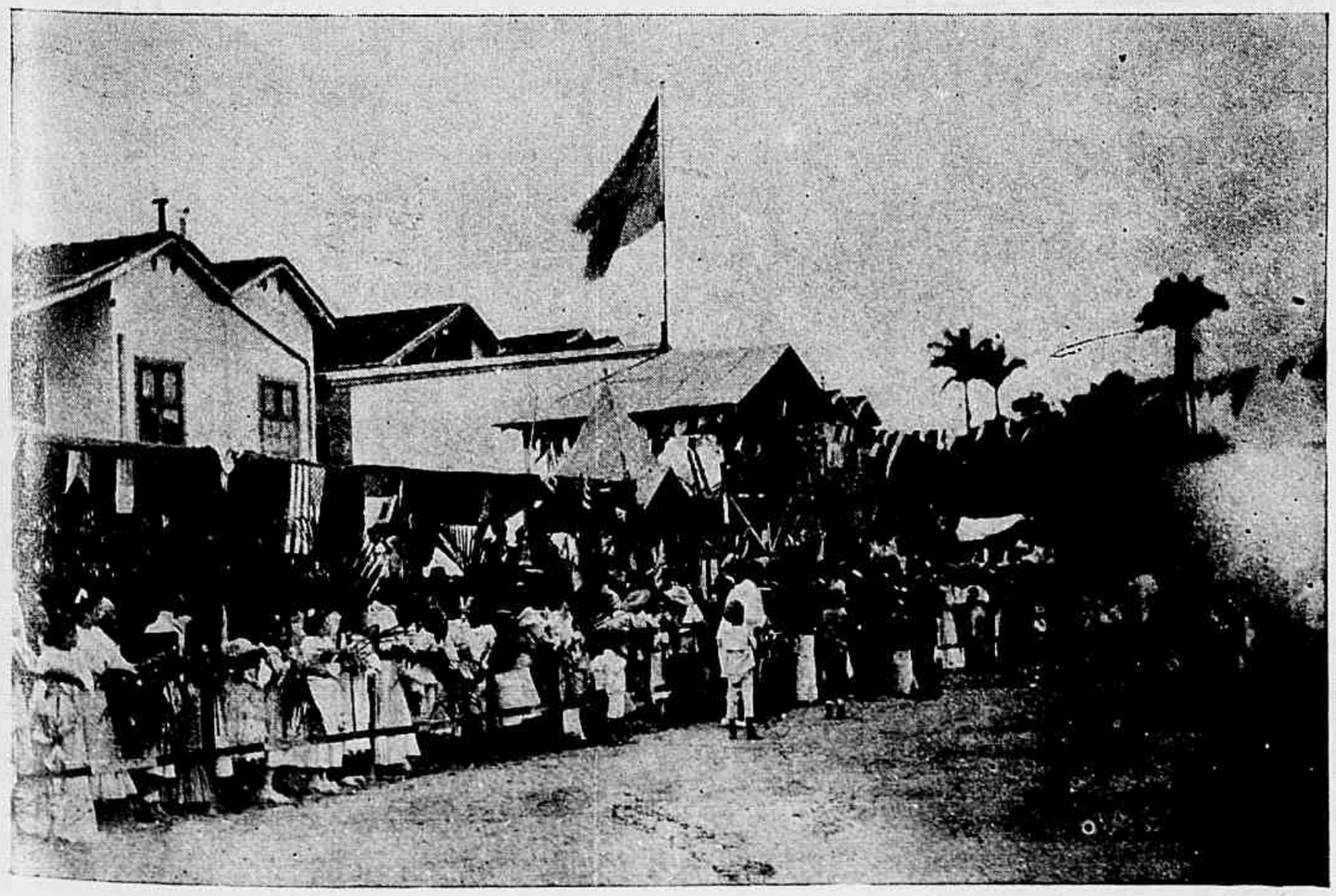
Dollar—Phœnix.
Juracy—Crystal.
Iracema—Joubert.
Lord—Caprichoso.
Togo—Vulcatius.
Guará—Brasileira.
Ferramenta—Velasquez.
Vesper—Madame.

AZARES

Sombra, Generosa, Faisca, Val d'Or, Obélisque, Cordon Rouge, Sterlina e Crystal.



Rio de Janeiro — Club-Sportivo Major Dias Jacaré—Sahida do pareo Commendador José Antonio da Silva. Percurso, 250 metros, sendo a inscripção livre para meninas de 8 a 12 annos e o premio um lindo objecto de arte



Rio de Janeiro — Club Sportivo Major Dias Jacaré—Vista geral das archibancadas

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

19ª CORRIDA EM 10 DE DEZEMBRO

224—Pareo VELOCIDADE—1.000 metros—1:000$ e 200$000.

Marion, zaino, 3 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do Stud Rio (A. Fernandez) 1
Polonia, 52 ks. (A. Olmos) 2
Malho, 52 ks. (G. Reis) 3
Brinde, 52 ks. (D. Diaz) 0
Derby, 52 ks., (D. Ferreira) 0
Zero, 52 ks. (M. Torterolli) 0

Tempo 67".
Rateios: 17$800 e 52$700.
Ganho firme, por corpo livre; o 3° a meio corpo.

225—Pareo EXCELSIOR—1.609 metros—1:000$ e 200$000.

Iracema, cast., 7 annos, 52 ks., Paraná, por The Money e Regina, do sr. Castorino P. dos Santos (J. Moraes) 1
Faisca, 51 ks. (A. Fernandez) 2
Mascotte, 53 ks. (L. Rodrigues) 3
Castanha, 50 ks. (M. Torterolli) 0
Cordon Rouge, 54 ks. (G. Fernandez) 0
Espadilha, 54 ks. (Lourenço Junior) 0

Tempo 108 1/2".
Rateios: 221$400 e 2:148$000.
Ganho firme, por corpo livre; o 3° a um corpo e meio.

226—Pareo DEZESETE DE SETEMBRO—1.609 metros—1:000$ e 200$000.

Vulcatius, al., 4 annos, 52 ks., Inglaterra, por Earl Danglass e Dauntless, da Coudelaria Confiança (Marcellino) 1
Carlito, zaino, 3 annos, 53 ks., Inglaterra, por Donovan e Tatters, do sr. Firmino Gonçalves (L. Rodrigues) 1
Desleal, 54 ks. (Lourenço Junior) 3
Tosca, 53 ks. (D. Diaz) 0
Velasquez, 55 ks. (A. Zalazar) 0
Juréa, 51 ks. (M. Torterolli) 0

Tempo 180 1/2".
Rateios: de Vulcatius, 31$200; de Carlito, 26$400; dupla 143$200.
Empate em 1°; bom 3° a meio corpo.

227—Pareo DR. FRONTIN—1.700 metros—1:000$ e 200$000.

Caprichoso, zaino, 5 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Camors e Auntie, do Stud Bohemio (B. Cruz) 1
Lord, al., 5 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, do Stud Sportivo (D. Diaz) 1
Gragoatá, 55 ks. (G. Routhledge) 3
Mikado, 55 ks. (G. Reis) 0
Val d'Or, 53 ks. (A. Zalazar) 0

Tempo 112".

Rateios: de Caprichoso, 30$200; de Lord, 24$300; dupla 94$500.
Empate em 1· ; o 3· a dous corpos.

228—Pareo DOUS DE AGOSTO—1.609 metros—1:000$ e 200$000.

Avahy, al., 4 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Avahy e Illusion, da Coudelaria Gironda (G. Reis)	1
Dous de Agosto, 51 ks. (E. Gonçalves)	2
Leão, 51 ks. (Marcellino)	3
Guará, 52 ks. (J. de Souza)	0
Blue-Eye, 52 ks. (J. de Pino)	0
Independente, 51 ks. (D. Diaz)	0
Capital, 52 ks. (Ramon)	0
Cordon Rouge, 53 ks. (G. Fernandez)	0

Tempo 107 1/2".
Rateios: 48$900 e 221$400.

229—Pareo RIO DE JANEIRO —2.000 metros—1:500$ e 300$000.

Dumont, zaino, 5 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Gay-Hermit e Lady the Way, do Stud Bohemio (Ramon)	1
Tres de Oro, 56 ks. (G. Reis)	2
Oder, 56 ks. (A. Olmos)	3
Ferramenta, 54 ks. (G. Routhledge)	0
Velasquez, 49 ks. (A. Fernandez)	0

Tempo 132 1/2".
Rateios: 33$600 e 35$400.
Ganho firme, por meio corpo; o 3° a corpo livre.

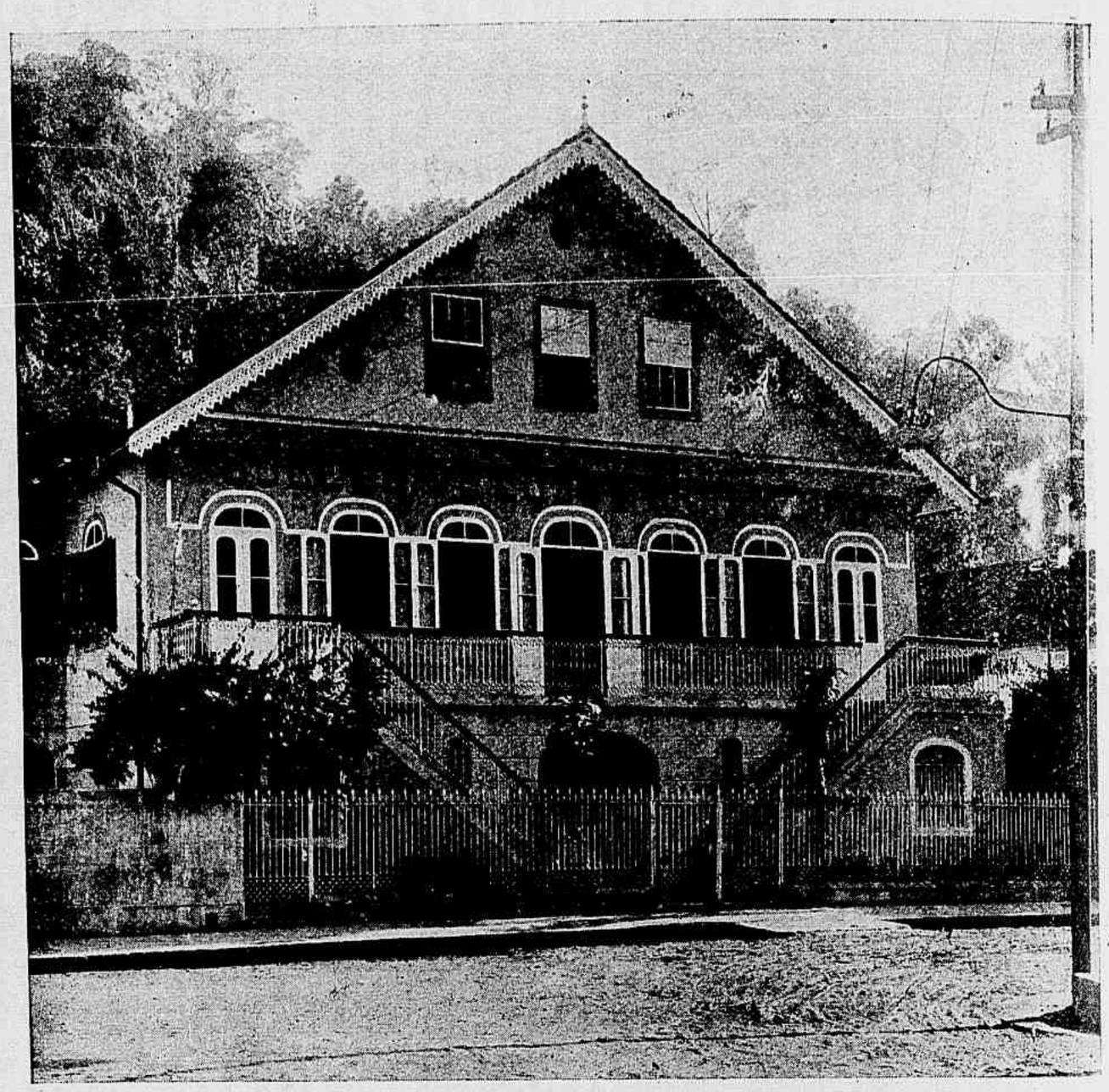
230—Pareo SEIS DE MARÇO—1.500 metros—1:000$ e 200$000.

Dollar, cast., 5 annos, 53 ks., S. Paulo, por Le Gers e Fosca, do sr. J. F. S. Natividade (J. de Souza)	1
Gravatahy, 55 ks. (L. Rodrigues)	2
Blondinette, 50 ks. (M. Torterolli)	3
Rhighi, 52 ks. (D. Diaz)	0
Coelho, 53 ks. (E. Gonçalves)	0
Joubert, 50 ks. (A. Mendes)	0

Tempo 102 1/2".
Rateios: 51$300 e 34$800.
Ganho com muito esforço, por cabeça; o 3° a um corpo e meio.
— Movimento geral das apostas: 68:655$000.

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO

DIRECTOR ✦ A. DE NORONHA 22

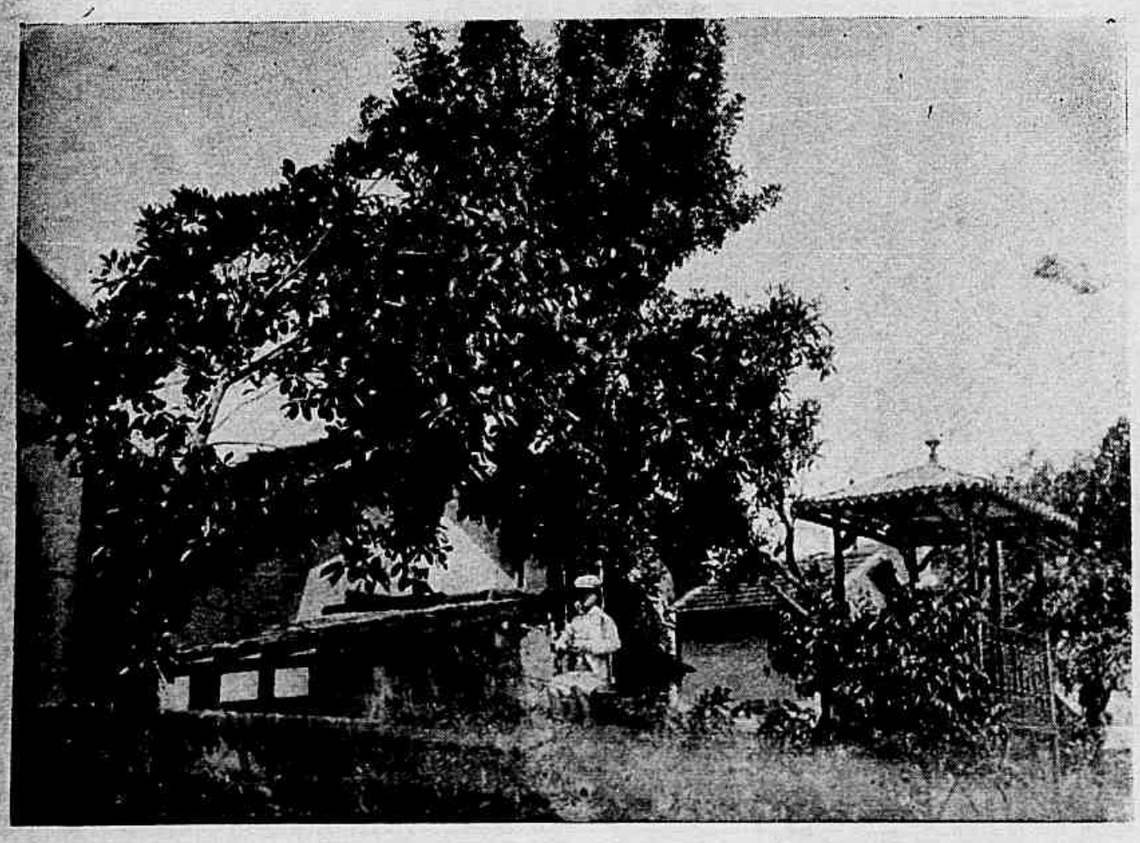


PRAÇA DA INCONFIDENCIA N. 1 — PETROPOLIS

Estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e commercial para alumnos internos, semi internos e externos, em edificio apropriado, tendo todos os requisitos de hygiene.
O corpo docente de reconhecida competencia, está formado com professores do extincto Gymnasio Fluminense. O director móra no estabelecimento com sua familia.
Fornecem-se estatutos no seu escriptorio e no Largo do Paço n. 10 — Rio de Janeiro.

Os doces e fructas crystallisadas marca SANTELMO que têm sido tão procurados, pela sua delicada confecção e excellente paladar, para brindes de festas de **Natal** e **Anno Bom**, encontram-se em todas as confeitarias e casas de primeira ordem.

FABRICA E DEPOSITO
198 RUA DE S. PEDRO 198



Rio de Janeiro—Colomy-Club—Os novos divertimentos ultimamente installados. O fio aereo, onde se vê uma criança fazendo percurso no fio

Rio de Janeiro—Colomy-Club — A entrada dos convidados para a festa infantil, ultimamente alli realizada